



Saúde anuncia pacote de R\$ 66,5 mi para o Rio Grande do Sul

Medidas para compensar desoneração da folha saem na próxima semana

Página 4

Lula sanciona lei que suspende dívida do RS com a União por três anos

Página 10

Trabalhadores denunciam violações a direitos humanos na Cracolândia

Trabalhadores do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) IV, da prefeitura de São Paulo, que atende usuários de substâncias psicoativas da região da Cracolândia, no centro da cidade, denunciaram violações de direitos humanos durante internações na região por parte de equipes do Serviço de Cuidados Prolongados (SCP) e do HUB de Cuidados em Crack e outras Drogas.

O SCP são equipamentos que integram o programa municipal Redenção e contam com duas unidades, uma no centro e outra na zona norte da capital. O HUB, da rede de atendimento do governo estadual, é o antigo Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod).
“É com tristeza que temos testemunhado práticas do SCP que estão em total desacordo com os princípios éticos e legais que regem nosso trabalho. As internações que estão sendo realizadas estão desrespeitando a legalidade e destruindo um trabalho de vinculação que há tempos vem sendo desenvolvido”, diz carta aberta assinada por profissionais do Seas.

No relato, eles acrescentam que “as internações realizadas tornaram-se um círculo vicioso, não avançam, não progredem e não trazem resolutividade, os usuários que passaram por internações facilmente são encontrados novamente na cena de uso, mostrando o desserviço que vem sendo realizado”.

Segundo a denúncia, o SCP viola tanto a Lei Antimanicomial como entra em conflito com a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) – Lei nº 8.742/1993. “Esperamos que esta carta sirva como um chamado à ação para todos os envolvidos, visando a correção das práticas abusivas e a promoção de um atendimento digno e respeitoso para todas as pessoas em situação de vulnerabilidade”, finaliza a carta.

Há uma semana, trabalhadores do Redenção na Rua, da prefeitura de São Paulo, que também atuam na Cracolândia, denunciaram abordagens violentas e agressões por parte da equipe de trabalho externo do Serviço de Cuidados Prolongados (SCP), realizado pela Associação Filantrópica Nova Esperança (AFNE). (Agência Brasil)

DÓLAR
Comercial
Compra: 5,10
Venda: 5,10
Turismo
Compra: 5,14
Venda: 5,32
EURO
Compra: 5,54
Venda: 5,54

Taxa de desemprego fica em 7,9%; índice é o menor em 10 anos



Foto: Marceio Casal Jr/ABR

Página 3

Seguro obrigatório voltará a ser pago em 2025

Página 3

Exportações no estado de SP ultrapassam US\$ 75 bi em 2023

A Fundação Seade divulgou os dados sobre importação e exportação do estado de São Paulo referentes ao ano de 2023. O estado paulista exportou um total de US\$ 75,5 bilhões para 232 países, o que corresponde a 22,3% do volume exportado em

todo o Brasil no ano passado. Deste montante, US\$ 17,1 bilhões foram para países participantes do Tratado Norte-americano de Livre-comércio (NAFTA), US\$ 6,4 bilhões para a União Europeia e US\$ 2,2 bilhões para o Mercosul. (Agência Brasil)

Página 2

Moraes suspende resolução do CFM que proíbe assistolia fetal

Página 4

Esporte

Roteiro da 1000 Milhas Históricas Brasileiras vai da praia às montanhas do Vale do Paraíba

Na próxima terça-feira, 21 de maio, terá início a décima edição da 1000 Milhas Históricas Brasileiras, o mais importante rally de regularidade de automóveis clássicos do MG Club do Brasil, que será válido pela terceira etapa do CBR – Campeonato KIA de Rally de Regularidade Histórica da temporada 2024, da FBVA (Federação Brasileira de Veículos Antigos).

A programação começa na tarde de terça-feira, 21, com apresentação das equipes inscritas, vitória técnica e adesivação dos carros no boulevard do shopping Iguatemi São Paulo, simultâneas ao coquetel de confraternização dos participantes, que será oferecido pelo Iguatemi e pelo restaurante Le Jazz. Na manhã de quarta-feira, 22, a primeira das quatro provas por estradas paulistas, fluminenses e mineiras terá os carros partindo um a um do posto Petrobras no km 29,5 da rodovia Ayrton Senna, em Guarulhos, na região metropolitana da capital paulista.

Destinos - O roteiro levará os participantes a Caraguatatuba, no litoral norte paulista, onde a parada para almoço será no Manduca, restaurante do Tabatinga Hotel, à beira-mar. E terminará no Hotel & Golfe Clube dos 500, base do rally, localizado em Guaratinguetá (SP), no Vale do Paraíba, de onde os competidores partirão para as provas seguintes.

Na quinta-feira, 23, os competidores irão a Campos do Jordão (SP). A parada para almoço será no Toribinha, um

dos restaurantes do verdadeiro complexo gastronômico que é o Hotel Toribã, ícone de luxo do mais charmoso destino turístico paulista de outono e inverno, na Serra da Mantiqueira.

Na sexta-feira, 24, o destino será a Fazenda Fio de Ouro, produtora de azeites, em Maria da Fé (MG), onde o almoço será servido no restaurante Casa Grapallo. No sábado, 25, o rally irá até Bananal (SP) por estradas que estão entre as mais prazerosas de todo o roteiro.

O almoço será na Fazenda Boa Vista, cenário de novelas famosas, como Dona Beija e o remake de Saramandaia, onde se chega pela Estrada dos Tropeiros, percorrida por Dom Pedro I na viagem dele do Rio de Janeiro a Santos (SP) – que culminou no Grito da Independência em 1822 – na época em que se chamava Caminho Novo da Piedade.

Após a premiação do rally, na noite de sábado, 25, no Clube dos 500, onde serão servidos todos os jantares, o domingo, 26, será livre para quem quiser ainda aproveitar os encantos naturais do Vale do Paraíba antes de retornar para casa.

Carros de 1939 a 2017 – Os participantes distribuem-se entre as categorias Clássica, APP, Livre e Turismo.

A Clássica tem quatro modalidades: para veículos fabricados até 1960; entre 1961 e 1970; entre 1971 e 1980; e de 1981 a 1994. Nos mais antigos poderão ser usados cronômetro, calculadora e aplicativo do tipo GPS para hodômetro e velocímetro. Nas outras modalidades poderão ser utilizados ape-



Chevrolet Carretera 1939

nas cronômetro e calculadora.

Na categoria APP, para veículos produzidos até 1999, podem ser usados até dois celulares com aplicativos. E na categoria Livre, para carros feitos até 1999, estão liberados quaisquer equipamentos de navegação.

A categoria Turismo, que reúne carros fabricados a partir do ano 2000, ou em qualquer ano, foi criada para quem deseja conhecer o universo do rally de regularidade de clássicos, ou apenas passear, e não faz parte da competição. E desta vez tem quatro duplas inscritas, mais do que o habitual, o que sinaliza o interesse de aficionados por carros antigos em se aproximar dos rallies.

Carros como Corvette 1991, Mustang Fastback 1969, Alfa Romeo Duetto 1968, Porsche 911 SC 1981, Porsche 911 996 1998, Porsche 911 Targa 1980 e Rolls Royce Corniche 1978 estarão no grid de largada entre vários modelos de Mercedes-Benz dos anos 1970 a 2017, de BMW dos

tigos e confecção Unif.

Sobre o MG Club do Brasil
Fundado em 1983, o MG Club do Brasil é um dos mais atuantes clubes de carros clássicos do País. Foi criado para congrega proprietários de modelos da marca inglesa MG, mas logo tornou-se um clube multi-marca, admitindo proprietários de carros clássicos de qualquer modelo.

O clube organiza raids e rallies de regularidade, como a 1000 Milhas Históricas Brasileiras, o Raid de Campos do Jordão e o Raid da Serra do Mar. Por serem concebidos para carros clássicos, esses passeios cronometrados percorrem boas estradas, entre paisagens agradáveis, e incluem visitas a pontos de interesse cultural, histórico e turístico.

Todos os sábados, o MG Club do Brasil promove encontros informais entre os associados, nos quais o antigomobilismo é o assunto predominante. Também acontece na sede social (localizada na Vila Romana, zona oeste de São Paulo) eventos temáticos e homenagens a personalidades do automobilismo. O local possui um acervo de publicações automobilísticas disponível aos sócios para consulta. Para saber mais, visite o site do MG Club do Brasil: mgcbr.com.br

Exportações no estado de SP ultrapassam US\$ 75 bi em 2023

A Fundação Seade divulgou os dados sobre importação e exportação do estado de São Paulo referentes ao ano de 2023. O estado paulista exportou um total de US\$ 75,5 bilhões para 232 países, o que corresponde a 22,3% do volume exportado em todo o Brasil no ano passado. Deste montante, US\$ 17,1 bilhões foram para países participantes do Tratado Norte-americano de Livre-comércio (NAFTA), US\$ 6,4 bilhões para a União Europeia e US\$ 2,2 bilhões para o Mercosul.

A Ásia (excluindo-se Oriente Médio), comprou US\$ 20,2 bilhões em produtos paulistas; a América do Sul, US\$ 8,5 bilhões; a América do Norte, US\$ 17,1 bilhões; a África, US\$ 4,2 bilhões; a América Central e o Caribe, US\$ 1,7 bilhão, a Europa, US\$ 8,1 bilhões; e a Antártica, US\$ 57,6 mil.

É o terceiro ano de crescimento consecutivo nas exportações, após queda registrada em

2020 (46,6 bilhões de dólares), quando o valor das exportações atingiu o número mais baixo da série desde 2012. No comparativo de 10 anos, o valor das exportações no Estado de São Paulo cresceu 21%, considerando que em 2013 o montante registrado foi de US\$ 62,4 bilhões.

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) alavancou as exportações, respondendo por 21,7% de participação no volume total, seguida da região de Campinas, com 18,3%, São José dos Campos, com 14,7% e Santos, com 11,7%.

Entre os produtos mais exportados, destacam-se açúcares e produtos de confeitaria (US\$ 10,1 bilhões), combustíveis e óleos minerais (US\$ 9,1 bilhões) e reatores nucleares, caldeiras e máquinas (US\$ 8 bilhões).

São Paulo no ano de 2023 apresentaram um montante de produtos com valor de US\$ 71,5 bilhões, correspondente a 29,8% das importações do Brasil.

O bloco econômico da União Europeia comercializou para o estado paulista o valor de US\$ 10 bilhões; os países do Tratado Norte-americano de Livre-comércio (NAFTA), US\$ 15,5 bilhões; o Mercosul e US\$ 711,5 milhões.

Entre as regiões do Estado de São Paulo, a que mais importou foi a Região Metropolitana de São Paulo (US\$ 26,1 bilhões), seguida de Campinas (US\$ 24,9 bilhões), da região de São José dos Campos (US\$ 8,7 bilhões) e da região de Soroca-

ba (US\$ 4,9 bilhões).

Em comparação com o ano anterior, as importações recuaram em 12%, considerando que em 2022 essa atividade respondeu pela movimentação de US\$ 81,3 bilhões.

Metodologia

As estatísticas de comércio exterior são elaboradas com base em dados de natureza administrativa e aduaneira, extraídos do Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex e do Portal Único de acesso às estatísticas de comércio exterior, conjunto de informações oficiais que gerencia as exportações e importações brasileiras. Nesses sistemas, os

dados são declarados pelos exportadores e importadores para compor os registros oficiais.

O método de apuração das informações de exportação e importação por município segue o critério de domicílio fiscal do exportador/importador. A contabilização se dá, portanto, no município em que se localiza a empresa que realizou a exportação ou importação, independentemente de onde foi produzida (no caso das exportações) ou para onde foi destinada (no caso das importações) a mercadoria.

Por exemplo, a exportação de componentes automotivos, produzidos no município A informa-

da pelo exportador sediado no município B é contabilizada neste último. Os dados das regiões referem-se à soma das exportações dos municípios e, portanto, também seguem o critério de domicílio fiscal.

Mais informações sobre o levantamento em: <https://painel.seade.gov.br/comercio-exterior-esp/>

Sobre o Seade

Há mais de 40 anos, o Sistema Estadual de Análise de Dados é referência nacional na produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas do Estado de São Paulo.

Veja como será o esquema de transporte e segurança na Virada Cultural

Neste fim de semana, será realizada na cidade de São Paulo a Virada Cultural. Por isso, o governo de São Paulo preparou um esquema especial de segurança e de transporte público para que o público tenha maior comodidade de acesso aos locais e se sintam mais seguros para curtir as atrações culturais pela capital.

As empresas ligadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) terão operação especial para atender ao público da Virada Cultural 2024. As linhas sobre trilhos funcionarão de maneira ininterrupta para facilitar o trajeto dos passageiros que pretendem curtir as atrações culturais.

De sábado (18) para domingo (19), as linhas da CPTM irão operar ininterruptamente durante a madrugada. Entre meia-noite e 4h da manhã, as estações estarão fechadas para embarque e apenas os passageiros que chegarem à CPTM por meio de integração com o Metrô poderão embarcar. Os intervalos médios entre os trens serão de 30 minutos nas cinco linhas da companhia neste horário especial. Serão dis-

ponibilizados trens de prontidão em locais estratégicos ao longo da malha ferroviária, que poderão ser utilizados se necessário.

Já no Metrô, a operação das quatro linhas será ininterrupta durante a madrugada do sábado (18) para o domingo (19). As estações São Bento e Anhangabaú ficarão abertas para embarque e desembarque e todas as demais estações abertas para desembarque. Na estação Anhangabaú, o embarque será feito pelo acesso Formosa e, na estação São Bento, o público poderá embarcar pelo acesso do Vale. Os demais acessos destas estações ficarão fechados. A operação será monitorada pelo Centro de Controle Operacional (CCO) e se houver necessidade, haverá aumento na frota.

As linhas intermunicipais gerenciadas pela EMTU que operam nas regiões do Butantã e Heliópolis terão mudanças de itinerário durante a Virada Cultural.

A partir das 22h da sexta-feira (17) até a madrugada de segunda-feira (20), as linhas 033, 068, 079, 191, 241, 300, 511 e 841 irão utilizar o Corredor Francisco

Morato. Na região de Heliópolis, os serviços 008, 063, 063EX1, 158, 160, 493 e 493DV1 terão desvio de itinerário, no sentido ABC, a partir das 17h da sexta (17) até a madrugada de segunda-feira (20). Agentes da EMTU vão monitorar a operação e orientar os passageiros.

As forças de segurança de São Paulo montaram um megasquema de segurança para garantir a realização da Virada Cultural de São Paulo durante o fim de semana. A estratégia inclui ferramentas de tecnologia para monitorar as redes sociais e prevenir a prática de crimes previamente combinados.

Uma equipe do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) está empenhada em vigiar os fóruns e grupos abertos de discussões nas redes sociais para identificar previamente grupos que possam praticar intolerância racial, religiosa, sexual, entre outras. Policiais à paisana também estarão misturados no meio do público em diversos pontos.

A diretora do DHPP, Ivalda

Aleixo, afirma que a 2ª Delegacia de Polícia de Repressão aos Crimes Raciais e de Delitos de Intolerância (Decradi) estará presente tanto nos locais de shows, como virtualmente, para identificar qualquer planejamento de ação de intolerância. "Estaremos de prontidão", pontua.

Para o evento, os agentes da Polícia Civil vão reforçar as delegacias de plantão. Além disso, haverá reforço no efetivo da Polícia Militar no entorno dos 22 palcos distribuídos nas 12 regiões da capital paulista onde há previsão de shows.

Drones, câmeras e outras ferramentas de inteligência policial também serão utilizados durante a festa. Da Polícia Militar, serão cerca de 600 policiais dos comandos de Policiamento da Capital (CPC), de Policiamento de Choque (CPChq), do Corpo de Bombeiros (CCB), da Aviação (CAV) e do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). Mais de 200 viaturas também serão empenhadas para garantir a segurança do público que vai aproveitar as apresentações.

Centro Paula Souza é o segundo maior do mundo em Projetos Colaborativos Internacionais

Levantamento realizado pela organização internacional sem fins lucrativos Coil Connect mostra que o Centro Paula Souza (CPS) é a segunda instituição no mundo em quantidade de Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs). Em 2023, foram desenvolvidos 109 PCIs com a participação de 91 professores de Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs), 78 de instituições internacionais, 2.505 estudantes estrangeiros e 2.450 alunos de Fatecs. Foram 40 Fatecs e 34 instituições internacionais envolvidas.

Os projetos desenvolvidos por meio de intercâmbios virtuais são conhecidos como Collaborative Online International Learning (Coil), metodologia que congrega mais de 230 instituições de ensino superior ao redor do mundo. No CPS, o programa foi rebatizado como Projeto Colaborativo Internacional (PCI), ficando sob responsabilidade da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu).

"Essa forma de ensino engaja alunos e professores de países diferentes em torno de um projeto comum, com turmas que se encontram remotamente e desenvolvem um trabalho durante um período que pode durar de quatro a dez semanas", explica o coordenador de PCI da Cesu, Osvaldo Succu Junior.

Com 161 trabalhos, a instituição que lidera o ranking de PCIs no mundo é a Corporación Universitaria Minuto de Dios (Uniminuto), cuja sede principal fica em Bogotá, na Colômbia.

Em 2024, com o objetivo de ampliar o alcance dos PCIs a equipe da Cesu pretende levar esses projetos a mais Fatecs interessadas. A expansão busca aumentar o número de participantes, além de diversificar as áreas de conhecimento sob responsabilidade da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu).

Quando sob responsabilidade da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu).

"Essa forma de ensino engaja alunos e professores de países diferentes em torno de um projeto comum, com turmas que se encontram remotamente e desenvolvem um trabalho durante um período que pode durar de quatro a dez semanas", explica o coordenador de PCI da Cesu, Osvaldo Succu Junior.

Com 161 trabalhos, a instituição que lidera o ranking de PCIs no mundo é a Corporación Universitaria Minuto de Dios (Uniminuto), cuja sede principal fica em Bogotá, na Colômbia.

Em 2024, com o objetivo de ampliar o alcance dos PCIs a equipe da Cesu pretende levar esses projetos a mais Fatecs interessadas. A expansão busca aumentar o número de participantes, além de diversificar as áreas de conhe-

cimento e as oportunidades de aprendizado colaborativo internacional.

"Os próximos passos incluem aumento do apoio à divulgação de pesquisas envolvendo PCIs, oferta de capacitação externa a colaboradores internacionais e introdução de tecnologias como inteligência artificial e Big Data", projeta Succu. "Essas iniciativas visam não apenas aprimorar a qualidade e o impacto dos PCIs, mas também manter o CPS na vanguarda da educação tecnológica global."

Para valorizar ainda mais a participação dos envolvidos está em andamento a introdução de um sistema de microcertificações. Essas insígnias digitais reconhecem competências específicas adquiridas durante os projetos, complementando os certificados tradicionalmente ofertados. "Além de reconhecer o esforço e

a dedicação, esse sistema vai agregar valor ao desenvolvimento profissional e acadêmico dos participantes", conclui.

Os intercâmbios virtuais tiveram início em 2013, com a parceria entre a Fatec Americana e a Suny Ulster, faculdade pública nova-iorquina. Desde então, mais de 550 PCIs envolveram cerca de 10,5 mil estudantes de 50 Fatecs, em parceria com jovens de outras 49 instituições de ensino superior de 17 países.

As inscrições para o Vestibular das Fatecs para o segundo semestre de 2024 estão abertas até dia 7 de junho, às 15h, exclusivamente pelo site vestibularfatec.com.br. São oferecidas 14.406 vagas no processo seletivo. Outras 5.109 vagas estão reservadas para os candidatos do Provão Paulista. No total, são 19.515 vagas para a formação profissional gratuita de nível superior.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Não será uma candidatura do advogado e ex-vereador Mario Covas Filho, de volta ao PSDB [estava no Podemos], que vai mudar a política por poder disputar a prefeitura paulistana. A história do pai [falecido governador SP] não é a história do filho

PREFEITURA (São Paulo)

Não será uma candidatura do jornalista José Luiz Datena, agora no seu 11º partido [PSDB], que vai mudar a política por poder disputar a prefeitura paulistana. A história do original cronista esportivo não é a história do comunicador (Band tv)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Não serão todos [deputados e deputadas cristãos protestantes], maioria filiada nos partidos conservadores das direitas que terão as bênçãos de DEUS, uma vez que acima da Marcha pra Jesus [30 maio 2024] está o exemplo diário nas famílias e igrejas

GOVERNO (São Paulo)

Não serão todos os partidos políticos [que dão maioria de votos pro governador Tarcísio Freitas na Assembleia SP] que vão continuar agindo de tal forma, em especial em relação aos resultados nas eleições 2024 pra prefeitos(as) e vereadores(as)

CONGRESSO (Brasil)

Não serão os 2 senadores e 1 senadora, nem os 70 deputados e deputadas federais [todos pelo Estado de São Paulo] que vão fazer jus [emendas que o governo do Lulismo - parte 3 - já libera praz mais chegados]. O mesmo vale pros demais Estados

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Não será o 'beija mão geral' que empresários e governadores de vários Estados [especialmente o ambientalmente arrasado Rio Grande do Sul] têm dado ao vice-presidente Geraldo Alckmin [ex-PSDB, no PSB] que vai reconstruir indústrias arrasadas

JUSTIÇAS (Brasil)

Não será o Google [tentando errar menos nos seus usos da inteligência artificial, no lugar que hoje tá nos links do buscador] que vai tomar o lugar da Única [Maior e Verdadeira] Inteligência que nos foi Concedida por DEUS: a Inteligência Espiritual

ANO 32

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), por ser uma referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar CEP: 01332-030

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

Periodicidade: Diária **Exemplar do dia:** R\$ 3,50 **Impressão:** Grafica Pana

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br **Site:** www.jornalodiasp.com.br

Agência de empregos abre 900 vagas para hospital de alto padrão em SP

A agência de empregos WE CAN BR, com matriz em São Paulo e 15 filiais pelo Brasil, está com 900 oportunidades de trabalho abertas para um hospital de alto padrão na cidade de São Paulo. A maioria das vagas são efetivas, com início imediato, mas há também temporárias.

Os salários podem chegar a R\$ 15 mil e as oportunidades incluem vagas nas áreas de assistência, operacional, atendimento e administrativo. Entre as funções solicitadas, estão

supervisor de enfermagem, enfermeiro, farmacêutico hospitalar, técnico em enfermagem, técnico em radiologia, técnico em nutrição, cozinheiro hospitalar, eletricitista, encanador, garçom, nutricionista, operador de ressonância, recepcionista, concierge, analista de suporte em TI, auxiliar administrativo, cozinheiro, confeitiro, entre outras.

A coordenadora de recrutamento e seleção da divisão saúde da WE CAN BR, Thais Éboli,

destaca que as contratações serão minuciosas. "Por se tratar de um hospital de alto padrão, haverá uma exigência maior do nível de qualificação desses profissionais, além da realização de testes teóricos e práticos para as funções assistenciais e multidisciplinares".

Os interessados em participar do processo seletivo devem se cadastrar gratuitamente pelo site da agência (www.wecanbr.com.br) ou entrar em contato pelo 0800 042 0542.

Com 25 anos de mercado, a WE CAN BR tem matriz em São Paulo e outras 15 filiais no interior de SP, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Amazônia. Desde sua fundação, a empresa já efetuou a contratação de mais de 350 mil profissionais e realiza uma média de 80 mil todos os anos. É certificada pela Greip at Place to Work (GPTW), eleita duas vezes como Top 5 do Grupo Top of Mind de RH e foi escolhida no prêmio Melhores Fornecedores de RH.

Taxa de desemprego fica em 7,9%; índice é o menor em 10 anos

A taxa de desemprego do país no primeiro trimestre de 2024 foi de 7,9%, uma queda de 0,9 ponto percentual na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (8,8%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada na sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa é a mais baixa da série histórica do primeiro trimestre em 10 anos - até então, o menor índice tinha sido registrado no primeiro trimestre de 2014, com 7,2%.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a taxa de desocupação caiu em 21 estados e no DF. As unidades da federação que registraram menor

nível de desocupados foram: Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e DF.

O crescimento na desocupação foi registrado em quatro estados: Rondônia (3,2% a 3,7%), Roraima (6,8% a 7,6%), Rio Grande do Sul (de 5,4% a 5,8%) e Mato Grosso do Sul (4,8% a 5%). Em Santa Catarina, a taxa se manteve estável em 3,8%.

“A trajetória de queda anual, que já vem sendo observada em outros trimestres, se manteve”, analisa Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostras

de domicílios do IBGE, em nota.

No primeiro trimestre de 2024, havia 1,9 milhão de pessoas que procuravam trabalho durante dois anos ou mais. Esse contingente se reduziu em 14,5% frente ao primeiro trimestre de 2023, quando 2,2 milhões de pessoas buscavam trabalho por dois anos ou mais.

A pesquisa também revelou aumento no rendimento médio real mensal habitual que, no trimestre encerrado em março, foi de R\$ 3.123. No mesmo trimestre do ano passado, esse valor era R\$ 3.004.

As taxas de desocupação seguem maiores para mulheres, pessoas pretas e pardas e aquelas com o ensino médio incompleto.

Todos esses grupos ficaram acima da média nacional (7,9%). No primeiro trimestre, essa taxa foi estimada em 6,5% para os homens e 9,8% para as mulheres.

Quando analisada a taxa de desocupação por cor ou raça, a dos que se declararam brancos (6,2%) aparece abaixo da média nacional, enquanto a dos pretos (9,7%) e a dos pardos (9,1%) ficaram acima.

Já na análise por nível de instrução, a taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto era de 13,9%. Para os que tinham superior incompleto, a taxa foi de 8,9%, mais que o dobro da verificada para o nível superior completo (4,1%). (Agência Brasil)

Seguro obrigatório voltará a ser pago em 2025

O pagamento de indenização por invalidez ou morte a pedestres e motoristas voltará a ser feito no país com a criação do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT). A taxa que viabilizará o serviço começará a ser cobrada em 2025 dos proprietários de veículos automotores.

Diferente do antigo Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT), extinto em 2020, a nova versão do seguro obrigatório traz entre as novidades o pagamento das despesas médicas às vítimas de acidentes em vias públicas. Serão garantidos os custos de atendimentos médicos, fisioterapia, medicamentos, equipamentos ortopédicos, que não sejam disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim como no antigo serviço, haverá indenização em caso de morte ou invalidez e também serão cobertas as despesas dos serviços funerários, ou de reabilitação em caso de

invalidez parcial. Companheiros e herdeiros das vítimas receberão os valores em acidentados com vítimas fatais.

As indenizações serão pagas pela Caixa Econômica Federal em um prazo de até 30 dias após o acidente, conforme tabela estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados. O banco público também será responsável pela gestão do fundo em que serão depositados os valores das taxas pagas por proprietários de veículos automotores.

As regras foram estabelecidas pela **Lei Complementar 207/2024** publicada na sexta-feira (17) no *Diário Oficial da União* após a sanção parcial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Foram vetados dois artigos aprovados pelo Congresso Nacional que tratavam da aplicação de multa por atraso no pagamento da taxa. Na justificativa do veto, o ônus foi considerado excessivo para um serviço considerado de caráter social. (Agência Brasil)

Com 6 milhões de trabalhadores, Paraná alcança maior número de pessoas ocupadas da história

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o Paraná alcançou o número de 6 milhões de pessoas ocupadas no primeiro trimestre de 2024, o maior patamar da série histórica em números absolutos. No último trimestre do ano passado eram 5,9 milhões, no primeiro trimestre de 2023, 5,7 milhões, e no começo da série histórica, no primeiro trimestre de 2012, 5,2 milhões de pessoas. Os dados foram divulgados na sexta-feira (17).

Com isso, o nível geral de ocupação (percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar) voltou a subir e chegou a 62,3% no Paraná, melhor resultado desde o terceiro trimestre de 2022 (62,7%). No último trimestre de 2023 o índice era de 61,9%.

Outro destaque da pesquisa é o percentual de empregados com carteira assinada no setor privado. O Paraná tem o segundo melhor indicador do País, com 81,8%, atrás apenas de Santa Catarina (87,2%), e à frente de São Paulo (81,4%), Rio Grande do Sul (81,3%) e Rondônia (78,7%). A média nacional é de 73,9%. Os menores resultados foram no Piauí (49,4%), Maranhão (52%) e

Ceará (54,9%).

Com 3,3 milhões de pessoas, esse também é o maior resultado da série histórica da PNAD Contínua. No último trimestre de 2023 eram 3,2 milhões de pessoas e no primeiro trimestre daquele ano, 3,1 milhões. No começo da série histórica, em janeiro a março de 2012, eram 2,8 milhões. Além disso, o número de pessoas empregadas no setor privado com carteira assinada também bateu recorde, com 2,7 milhões. O maior número da série tinha sido no último trimestre do ano passado, com 2,6 milhões.

“São números que refletem o compromisso do Governo do Paraná com o emprego, que é o melhor programa social que existe. Eles indicam um grande momento da economia, com setores público e privado caminhando juntos, discutindo políticas e concretizando investimentos. O PIB do Paraná cresceu 5,8% em 2023 e também temos o maior índice de atividade econômica do País, segundo o Banco Central. Isso indica geração de emprego e renda em todos os setores e todos os municípios”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

A taxa de desocupação do Paraná ficou em 4,8% no primeiro trimestre de 2024, a quarta menor do País, atrás de Mato Gros-

so e Rondônia (3,7%) e Santa Catarina (3,8%). O resultado é bem superior à média nacional, que encerrou o período de janeiro a março em 7,9%. De acordo com a PNAD Contínua, frente ao 4º trimestre de 2023 a taxa de desocupação cresceu em oito Unidades da Federação, ficou estável em 18 e caiu apenas no Amapá (ainda em patamar alto, de 10,8%).

Esse é o quarto trimestre seguido em que a taxa fica abaixo de 5% no Paraná. É a primeira vez desde o período que engloba o terceiro trimestre de 2013 e o quarto trimestre de 2014 que a taxa se mantém tanto tempo nesse patamar. No começo da série histórica da pesquisa, no primeiro trimestre de 2012, a taxa de desemprego no Estado era de 5,6%.

A taxa de informalidade do Paraná também é baixa no comparativo com a média nacional. Ela ficou em 31,3% no primeiro trimestre, enquanto a do Brasil encerrou com de 38,9% da população ocupada. As maiores taxas ficaram com Maranhão (57,5%), Pará (56,7%) e Piauí (54,9%).

Segundo o IBGE, o cálculo dessa taxa utiliza empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; empregador sem registro no CNPJ; trabalhador por

conta própria sem registro no CNPJ; e trabalhador familiar auxiliar.

A taxa de subutilização também ficou abaixo da média nacional. No primeiro trimestre de 2024, ela fechou em 10,5% no Paraná, enquanto a média nacional encerrou em 17,9%. O Piauí (37,1%) teve a maior taxa, seguido por Bahia (32,1%) e Alagoas (29,4%). Ela envolve o percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada.

Ainda de acordo com a pesquisa, o rendimento médio real mensal habitual foi estimado em R\$ 3.123 no primeiro trimestre de 2024, crescendo tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior (R\$ 3.077) e quanto relação ao primeiro trimestre de 2023 (R\$ 3.004). Na comparação entre o quarto trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024, a região Sul (R\$ 2.475) foi a única que apresentou crescimento, enquanto as demais permaneceram estáveis.

No Paraná, o rendimento real saltou de R\$ 3.275 para R\$ 3.401 entre o quarto trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024, uma variação de 3,9%. No comparativo com o primeiro trimestre de 2023 (R\$ 3.190), o crescimento foi de 6,6%. (AENPR)

Benefício do Bolsa família começou a ser pago na sexta-feira no RS

O pagamento da parcela do Programa Bolsa Família referente a maio foi antecipado para 620 mil famílias para a última sexta-feira (17), devido à situação de calamidade de vários municípios, em consequência das fortes chuvas que atingiram o estado.

Excepcionalmente, o governo fez o depósito nas contas dos beneficiários gaúchos em única data, o primeiro dia do cronograma do programa de transferência de renda para este mês, antecipando para hoje todos os depósitos que seriam feitos nos próximos dias, como era previsto no calendário regular.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) informa que o valor médio de cada benefício é R\$ 672,74 e calcula que o repasse unificado vai injetar R\$ 416 milhões na economia gaúcha.

Com o benefício já disponível para saque, Porto Alegre é a cidade com maior número de famílias contempladas pelo Bolsa Família no Rio Grande do Sul, em maio: 80,9 mil. Na sequência, os cinco municípios com maior número de beneficiários são Pelotas (23,9 mil), Canoas (20,7 mil), Viamão (19 mil) e Gravataí (17 mil).

Como sacar em situação de calamidade

Todas as formas de acesso a dinheiro dos benefícios estão disponíveis no programa coordenado pelo governo federal. Em decorrência da situação de calamidade, a recomendação é que o beneficiário evite ir a uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF) para sacar o benefício.

A parcela de maio do programa pode ser depositada na conta-poupança da Caixa Econômica Federal ou *Caixa Tem*.

Pelo aplicativo *Caixa Tem* disponível para *smartphones*, os usuários podem continuar movimentando os recursos do Bolsa Família para realizar compras em estabelecimentos comerciais na função de débito; transferir dinheiro via Pix; e pagar boletos bancários.

Saques sem cartão

As famílias assistidas pelo programa de transferência de renda também podem sacar sem cartão do Bolsa Família nas lotéricas do estado, correspondentes Caixa Aqui (empresas que prestam serviços à comunidade em nome da Caixa), terminais de autoatendimento e, se necessário, nas agências bancárias da Caixa.

Diante da situação de calamidade no estado, foi criada uma operação especial para garantir que todos acessem o benefício. Neste momento, o banco públi-

co conta com 1.065 pontos de atendimento, entre agências e lotéricas em todo o Rio Grande do Sul, que funcionam de 10h até 15h.

As regiões mais afetadas, como as cidades de Roca Sales, Montenegro e Cruzeiro do Sul, contarão com caminhões da CEF disponíveis para o atendimento presencial à população. Estas unidades móveis prestam os mesmos serviços de uma agência bancária física, como solicitar a 2ª via do Cartão do Bolsa Família.

Neste fim de semana, outras 16 agências de nove municípios vão abrir tanto no sábado (18), como no domingo (19), das 10h às 15h. As cidades gaúchas com serviços extras: Porto Alegre, Canoas, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Gravataí, Eldorado do Sul, Montenegro, Tramandaí e Lajeado. Os endereços das agências podem ser consultados no [site da Caixa](#).

22 municípios gaúchos estão temporariamente desassistidos por qualquer agência da Caixa ou por uma lotérica, devido às inundações locais. Caso o beneficiário esteja sem cartão ou acesso ao aplicativo, mas seja correntista com a digital cadastrada, a orientação é buscar uma agência da Caixa na cidade mais próxima com documento de identidade em mãos.

Já os beneficiários que estão sem o cartão do Bolsa Família e perdeu o documento de identificação com foto, a orientação é, primeiramente, buscar a emissão de um novo documento, como a carteira de identidade. Cartórios e as unidades da Polícia Civil nos municípios estão fazendo mutirões para atender quem precisa da segunda via do documento.

Os beneficiários não precisam se preocupar, pois o benefício continuará depositado na conta.

Outras informações sobre o pagamento do Bolsa Família podem ser consultadas pelo Caixa Cidadão no telefone 111, Disque Social 121, aplicativo Bolsa Família e site da Caixa.

Outros benefícios

Dentro dos valores adicionais previstos no Programa Bolsa Família, o Rio Grande do Sul ainda tem 308 mil crianças de zero a 6 anos contempladas com o Benefício Primeira Infância, que representa um adicional de R\$ 150 por criança dessa faixa etária na composição familiar. Outros benefícios complementares, todos no valor adicional de R\$ 50, chegam a 475 mil crianças de 7 a 12 anos e adolescentes de 13 a 18 anos, 28 mil gestantes e 11,5 mil nutrízes no estado. (Agência Brasil)

Estados da Região Norte têm maior proporção de déficit habitacional

Três estados da Região Norte lideram a *ranking* de unidades da federação com maior proporção de déficit habitacional em relação ao total de domicílios. Levantamento da Fundação João Pinheiro (FJP), em parceria com o Ministério das Cidades, com base em dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o Amapá lidera a lista, com 18% de déficit.

Em seguida, aparecem Roraima (17,2%) e Amazonas (14,5%). O déficit habitacional representa a quantidade de imóveis ocupados que estão em situação precária, em que há diferentes famílias dividindo residências ou nas quais o pagamento de aluguel nas cidades representa ônus excessivo para o morador.

Em cada um desses estados, o principal motivo para o déficit é diferente. Enquanto no Amapá a maioria dos casos envolve habitação em situação precária, no Amazonas, a coabitação é o principal problema (apesar da situação precária também ser muito relevante). Em Roraima, o problema é o ônus com o aluguel.

“Esses problemas acabam se acumulando nos estados do Norte, onde a produção de moradias e o padrão de urbanização muitas vezes acabam sendo as habitações precárias, como as palafitas. O modelo de produção habitacional sem divisão de cômodos puxa a questão da coabitação. E, por fim, nas capitais, acaba tendo o muito problema do ônus dos alugueiros”, explica o pesquisador

da Fundação João Pinheiro Gabriel Lacerda.

Com exceção do Tocantins (8,2%), todos os demais estados da Região Norte têm proporção de déficit superior a 10%. Fora da região, apenas o Maranhão (14,4%), a quarta maior proporção nacional) e o Piauí (11,5%) superam esse patamar.

Por outro lado, os estados com menor proporção de déficit entre o total de domicílios são o Rio Grande do Sul (5,9%), Espírito Santo (6,3%) e Pernambuco (6,3%). A **média nacional**, divulgada em abril, é de 8,3%.

Em números absolutos, o país tem 6,22 milhões de domicílios em situação de déficit. Mais da metade desse déficit, 3,24 milhões (52,2%), se devem ao ônus excessivo com aluguel urbano, ou seja, quando a renda domiciliar é de até três salários-mínimos e o pagamento pela moradia corresponde a mais de 30% dessa renda.

O restante do déficit é explicado por habitações precárias (1,68 milhão ou 27,1%) e por coabitação, ou seja, mais de uma família por domicílio ou mais de duas pessoas por dormitório (1,29 milhão ou 20,8%).

“Um caminho mais óbvio para enfrentar o déficit é a provisão de moradias. Mas não é suficiente. A gente precisa entender que um programa de larga escala como é, por exemplo, o Minha Casa. Minha Vida, não dá conta do problema”, afirma Raquel Luderger, gerente de Incidência em Políticas Públicas da Habitat para

a Humanidade Brasil.

Segundo ela, o Minha Casa, Minha Vida tem meta de 2 milhões de moradias, abaixo do déficit de mais de 6 milhões. Para Raquel, é preciso investir também na melhoria de habitações já existentes.

“São pessoas que estão em situação já consolidada, em domicílios próprios e que precisam, seja de implementação de infraestrutura, seja de melhorias nas edificações, seja de regularização fundiária”.

Em relação ao ônus excessivo dos alugueiros, Raquel explica que há grande concentração de imóveis nas mãos de poucas pessoas. “Aqui a gente remonta a uma questão histórica, à concentração de terras no Brasil e como isso se desdobra hoje no mercado imobiliário. Por um lado, é preciso falar de regulação do mercado de aluguel. Por outro lado, há um desafio muito importante que é a quantidade de imóveis ociosos, vazios e subutilizados. Há mais de 11 milhões de domicílios vagos no Brasil”.

Coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Rud Rafael também chama a atenção para o grande número de domicílios vazios no país.

“O Censo de 2010 apontava que o país tinha 6,07 milhões de imóveis vagos e 5,8 milhões de famílias precisando de moradia. Esse abismo se aprofundou de 2010 a 2022, com 11,4 milhões de domicílios vazios [em 2022], um

Medidas para compensar desoneração da folha saem na próxima semana

A equipe econômica anunciará, na próxima semana, medidas para compensar a perda de receitas com o acordo que manteve a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e para pequenos municípios este ano, informou na sexta-feira (17) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o governo ainda está analisando o impacto sobre os cofres públicos.

“Isso, as medidas compensatórias, vai ser anunciado semana que vem, quando a medida que apresentamos para o presidente for devidamente processada na

Casa Civil. Estamos fazendo análises de impacto neste momento”, disse Haddad a jornalistas no Ministério da Fazenda.

Na semana passada, Haddad e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, anunciaram um acordo para superar o impasse em torno da prorrogação da desoneração da folha de pagamento. O benefício será mantido este ano, sendo reduzido gradualmente até 2028, quando os 17 setores da economia voltarão a pagar a alíquota de 20% da folha, como os demais segmentos. O acordo custará R\$ 7,2 bilhões este ano.

Em relação à desoneração da

contribuição à Previdência Social dos pequenos municípios, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse, na quinta-feira (16), que o Executivo, o Legislativo e as entidades de prefeituras estão perto de um acordo, que também prevê a retomada gradual das alíquotas a partir de 2025. O acordo deverá ser anunciado também na próxima semana.

Sobre o cumprimento da meta de zerar o déficit primário - resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública - este ano, Haddad manteve o compromisso de perseguir o alvo fiscal. Segundo o ministro, o governo

tem agido para melhorar o quadro fiscal por meio de medidas de aumento de arrecadação “e não mudará a meta, mesmo com os gastos extras em relação ao Rio Grande do Sul constituindo um novo desafio”.

Apesar da negociação com o Congresso sobre a desoneração da folha, o ministro disse que o país vive sob um regime democrático e que cabe ao Executivo encontrar alternativas para manter a meta estabelecida pelo novo arcabouço fiscal.

O ministro Haddad disse não acreditar que haverá novo contingenciamento (bloqueio tempo-

rário) no Orçamento. “Eu acredito que não. Ainda estamos fechando o bimestre”, declarou Haddad.

Na próxima quarta-feira (22), o Ministério do Planejamento divulgará a nova edição do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que define a execução do Orçamento, com base nas novas estimativas de arrecadação e de gastos.

Sobre um eventual impacto da ajuda ao Rio Grande do Sul sobre o Orçamento, o ministro da Fazenda disse que as medidas afetarão menos o resultado primário (resultado das contas do

governo sem os juros da dívida pública) que o volume global. Isso porque a maior parte dos recursos virá do adiamento de tributos, de linhas especiais de crédito e da renegociação da dívida do estado.

“A renegociação da dívida não tem impacto primário, não afeta o primário. O Minha Casa, Minha Vida terá impacto primário. As medidas de crédito anunciadas na próxima semana não terão. O impacto primário de créditos extraordinários da calamidade é extra teto, não afeta a execução orçamentária em relação ao país”, justificou Haddad. (Agência Brasil)

Brasil comemora retirada de Cuba da lista dos EUA sobre terrorismo

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil comemorou, em nota publicada na quinta-feira (16), a decisão do governo dos Estados Unidos da América (EUA) de retirar Cuba da lista de países que considera que não cooperam contra o terrorismo. Por outro lado, o governo brasileiro condenou a manutenção da ilha

caribenha na lista de países que patrocinam o terrorismo.

“O governo brasileiro tomou conhecimento, com satisfação, da decisão do governo dos Estados Unidos de retirar Cuba da lista unilateral de países que não cooperam plenamente no combate ao terrorismo. O Brasil estima tratar-se de passo importante na

direção correta e insta o governo norte-americano a excluir Cuba também de sua lista unilateral de Estados patrocinadores do terrorismo, da qual derivam pesadas e injustificadas sanções ao país caribenho”, disse o Itamaraty.

De acordo com o governo brasileiro, a manutenção de Cuba nessa outra lista é repudiada por

“ampla maioria da comunidade internacional” e de forma unânime pelos países da América Latina e do Caribe, de acordo com a Declaração aprovada na última Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), em Kingstown, na Jamaica, no dia 1º de março deste ano.

A mudança na postura dos

Estados Unidos foi enviada em relatório do Departamento de Estado do país ao Congresso estadunidense. De acordo com a agência Reuters, a lista manteve Coreia do Norte, Irã, Síria e Venezuela como países que não cooperam plenamente contra o terrorismo.

A retirada de Cuba da lista tem efeito simbólico uma vez que

Washington mantém o embargo comercial e financeiro contra Cuba há mais de 60 anos. Já a inclusão do país caribenho na lista de patrocinadores do terrorismo foi feita no final do governo de Donald Trump, endurecendo restrições do embargo.

Em uma rede social, o chanceler cubano, Bruno Rodríguez, comentou que os EUA admitiram o que é conhecido por todos: “Cuba coopera plenamente com os esforços contra o terrorismo”.

Em nota, o governo cubano disse que não basta retirar o país dessa lista, é preciso também retirar da lista de patrocinador do terrorismo, além de acabar com o bloqueio econômico de seis décadas. “A verdade clara e absoluta é que Cuba não patrocina o terrorismo, mas tem sido vítima dele, incluindo o terrorismo de Estado”, acrescentando que tal lista é “totalmente unilateral e infundada, cujo único objetivo é difamar os Estados soberanos e servir de pretexto para lhes impor sanções econômicas coercivas”, informou o Ministério das Relações Exteriores de Cuba.

A decisão do governo Joe Biden é uma tentativa de agradar a ala mais à esquerda do Partido Democrata e também conquistar o voto latino-americano diante dos desgastes que sofre com o apoio à guerra na Faixa de Gaza, segundo avaliou para Agência Brasil o especialista nas relações entre EUA e América Latina, o sociólogo Carlos Eduardo Martins, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As eleições presidenciais nos Estados Unidos estão marcadas para o dia 5 de novembro deste ano. (Agência Brasil)

Moraes suspende resolução do CFM que proíbe assistolia fetal

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou na sexta-feira (17) a suspensão da resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a realização da chamada assistolia fetal para interrupção de gravidez. O procedimento é usado pela medicina nos casos de abortos previstos em lei, como o caso de estupro.

A decisão de Moraes foi motivada por uma ação protocolada pelo Pso. Em abril, a Justiça Federal em Porto Alegre suspendeu a norma, mas a resolução voltou a valer após o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região derubar a decisão.

“Ao editar a resolução, o CFM entendeu que o ato médico da assistolia provoca a morte do feto antes do procedimento de interrupção da gravidez e decidiu vetar o procedimento.

“É vedada ao médico a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevivência do feto em idade gestacional acima de 22 semanas”, definiu o CFM.

Após a publicação da resolução, a norma foi contestada por diversas entidades. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

VYTTA DIAGNÓSTICOS S.A.

CNPJ/MF 00.904.728/0001-48 - NIRE 3530052997-9
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas: atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2023 e 31/12/2022. **A Diretoria.**

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	14.651	1.671	Fornecedores	11	12.847	6.598
Contas a receber de clientes	5	36.295	34.543	Adiantamento de clientes	23	1.603	864
Estoques	6	40.221	49.325	Empréstimos e financiamentos	12	31.643	28.191
Impostos e contribuições sociais a compensar	7	6.129	12.262	Carta de crédito para importação	12	25.087	15.886
Instrumentos financeiros	23	-	213	Passivo de arrendamento	10	1.352	1.305
Depósito judicial	24	2.094	1.776	Obrigação trabalhista e previdenciária	13	5.244	5.244
Outros créditos	-	89	69	Obrigações tributárias	14	3.935	21.069
Total do ativo circulante		99.479	99.859	Tributos parcelados	14.1	16.077	19.296
				Outras contas a pagar		-	36
Não circulante				Total do passivo circulante		97.788	98.489
Ativo não circulante mantido para venda	9	30.755	60.030	Não circulante			
Instrumentos financeiros	23	-	28.074	Empréstimos e financiamentos	12	33.034	65.813
Direito de uso	10	2.529	3.618	Passivo de arrendamento	10	1.404	2.521
Impostos diferidos	14.2	14.563	21.148	Tributos parcelados	14.1	12.035	43.079
Partes relacionadas	8	-	4.886	Provisões para demandas judiciais	15	331	5.576
Intangível	9	35.569	514	Total do passivo não circulante		46.804	116.989
Outros créditos	-	663	-	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		84.096	118.272	Reserva de capital	16	1.387	1.376
				Reserva de subvenção de Investimento		17.216	19.192
Total do ativo		183.575	218.131	Reservas subvenção de Investimento		31.354	27.112
				Planos de outorga	25	1.276	1.234
				Prejuízo acumulado		(12.250)	(46.261)
				Total patrimônio líquido		38.983	2.653
				Total do passivo e patrimônio líquido		183.575	218.131

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)							
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Lucro/prejuízo acumulados	Reserva de subvenção de investimento	Reserva de capital	Planos de outorga
Saldo em 31 de dezembro de 2021		1.387	(19)	156	(5.829)	-	2.100
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	(35.714)	22.394	-	39.208
Cancelamento de ações em tesouraria (05/2021)		-	19	-	-	-	-
Aumento de capital e reserva de capital (01/2022)		-	(156)	-	-	156	19
Distrato de opção de compra de ações (05/2022)		-	(11)	-	-	-	(11)
Aumento de Capital Social e reserva de capital (11/2022)		-	-	-	-	17	17
Atualização de Planos de Outorga (2022)		-	-	-	-	-	(866)
Constituição de Reserva de Subvenção de Investimento (2022)		-	-	(4.718)	4.718	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.387	(11)	(46.261)	27.112	19.192	1.234
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	35.916	-	-	2.653
Recompra e extinção de ações em tesouraria (04/2023)	16	-	11	-	-	-	35.916
Aumento de capital e reserva de capital (04/2023)	16	-	-	-	-	2.912	-
Recompra e extinção de ações em reserva de capital (12/2023)		-	-	-	-	(4.888)	(4.888)
Atualização de Planos de Outorga (2023)	16	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva de Subvenção de Investimento (2023)		-	-	(1.905)	1.905	-	-
Constituição de Reserva de Subvenção de Investimento - FINEP (2023)		-	-	-	2.337	-	2.337
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.387	-	(12.250)	31.354	17.216	1.276

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

1. **Contexto operacional:** A Vyttta Diagnósticos S.A. (“Vyttta” ou “Companhia”), presente há mais de 25 anos no mercado nacional, tem sua sede no município de São Paulo, e as seguintes filiais: 1 planta fabril e 1 prestadora de serviços localizadas no município de Bragança Paulista e 1 centro de distribuição localizado em Goiânia. Sua planta fabril é uma das mais modernas fábricas para a produção de reagentes e equipamentos para diagnósticos de uso “in vitro”, contando com mais de mil itens produzidos nos seus 5.000 m² de área produtiva. Além de sua produção própria em sua planta fabril, a Vyttta representa os melhores fornecedores nas especialidades de hematologia, bioquímica, VHS, imunologia (Elisa, CLIA, IFA, teste rápido e BLOT), e microbiologia (point of care). Possui como atividades a importação e exportação dos produtos e mercadorias, a comercialização de reagentes e equipamentos de diagnóstico in vitro, a prestação de serviços técnicos e a assessoria científica, atuando em todo o território nacional no atendimento de hospitais, laboratórios, clínicas, bancos de sangue e farmácias. A equipe Vyttta é composta de mais de 243 colaboradores entre administrativo, comercial, assessores técnicos, pesquisadores e especialistas em todas as linhas de produtos produzidos e mercadorias comercializadas e seus principais diferenciais competitivos são: amplo portfólio de produtos, fabricação própria de reagentes, capilaridade de atuação no mercado nacional e capacidade constante de inovação. A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos, seja por meio da geração de caixa de sua operação, de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras, seja por meio de aporte de seus investidores, para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. É importante destacar que a Vyttta continua entre as principais empresas do mercado de diagnóstico in vitro, tanto no segmento de Automação (soluções diagnósticas automatizadas) quanto no segmento de Point Of Care (soluções diagnósticas de testagem rápida), de acordo com informações publicadas pela CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial) referente aos anos de 2022 e 2023, tendo a liderança do mercado em Hematologia. Em Point of care, segmento criado no final de 2020, e cuja receita nos últimos anos foi predominantemente gerada pelos produtos relacionados ao enfrentamento do Covid-19 no Brasil, iniciamos a aprovação regulatória e acesso ao mercado de vários novos produtos e mercadorias de testagem rápida e para diagnóstico de diabéticos, os quais foram lançados em 2023 e que se consolidarão em 2024. Em 2022, foram produzidos e comercializados, além dos testes rápidos, também autotestes, disponibilizando cerca de 2 milhões de produtos e mercadorias para a população. Além disso, em maio de 2023 foi aprovada pela ANVISA uma RDC autorizando as farmácias a realizarem testes rápidos profissionais em suas redes, o que até então era permitido somente para testes de Covid, quebrando assim uma barreira regulatória que a Companhia encontrava nesse setor. **1.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram revisadas e aprovadas pela Administração em 13 de maio de 2024. As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e as demonstrações financeiras da Companhia e de sua entidade controlada relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla e contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

DIRETORIA		CONTADOR	
Rubens Mário Marques de Freitas: Diretor-Presidente	Daniel Bruschi Soares da Rocha: Diretor	Danilo Otavio Pires Ferracini	
Danilo Otavio Pires Ferracini: Diretor Financeiro e Contador	Guilherme Ribeiro de Araújo: Diretor	CRC: SP-269416/O-4P	
Cesar Augusto Ramos Leme: Diretor	Marcelo Henrique Saraiva Rocha: Diretor	CPF: 357.341.628-41	

LEILÃO DE IMÓVEIS
Presencial e Online

Encerramento:
29/05/2024
Quarta-feira

O leilão já está aberto na internet para receber lances.

- * **Às 10h00** – Sobradinho/DF: Imóvel com área aproximada de 21.100m², Rod. BR 020, S/N, Bairro SH Boa Vista
- * **Às 10h30** – Belo Horizonte/MG: Imóvel na Rua Barão de Macaúbas, 460 – Cidade Jardim, com 7 pavimentos (do 4º ao 10º), área útil de 1.763,35m² e 25 vagas de garagem com área privativa de 267 m²
- * **Às 11h00** – Macaé/RJ: Imóvel com área total de 107.200m², Fazenda Imboassica, gleba F”, Rod. Amaral Peixoto, 11.000 – Imboassica.

À vista ou através de financiamento imobiliário conforme descrito no Edital do Leilão.
Lance condicionado a aprovação do vendedor. Leia o Edital e mais informações no site da leiloeira.
Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online.
Rua Hipódromo, 1141, sala 66 - Mooca - São Paulo/SP.
Ana Claudia Campos Frazão - leiloeira oficial - JUCESP 836.
Tel. (11)3550-4066 - (11)97179-0728 | FrazaoLeiloes.com.br

LEILÃO
Presencial e Online

Encerramento:
22/05/2024
4ª feira - às 11h00

O leilão já está aberto na internet para receber lances.

Débitos de Condomínio e IPTU quitados pelo banco até o dia do leilão.

LEILÃO DE IMÓVEL CASA EM IPUÃ/SP

Rua Marechal Deodoro, 120, Centro, com 200m² de área terreno, 121,33m² de área construída, 121,33m² de área privativa.

À vista ou a prazo conforme o edital do leilão. Lance vencedor condicionado à aprovação do Banco. Veja o Edital, matrícula, fotos e mais informações no site da leiloeira.
Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online.
Rua Hipódromo, 1141, sala 66 - Mooca - São Paulo/SP.
Ana Claudia Campos Frazão - leiloeira oficial - JUCESP 836.
Tel. (11) 3550-4066 / (11) 97179-0728 | www.FrazaoLeiloes.com.br



Edicão impressa produzida pelo Jornal O Dia SP com circulação diária, em bancas e para assinantes. As inscrições dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://www.jornalodiario.sp.br/leiloes-publicidade-legal>

Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação

CNPJ 60.978.947/0001-01

Balanço Patrimonial			
	N.E	2023	2022
Ativo/Circulante		64.927.178,88	68.090.812,87
Educação Básica		23.461.778,78	20.597.831,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	16.240,00	14.802.409,60
Anuidades Escolares a Receber	5	4.474.948,51	3.423.320,12
Outros Créditos	6	2.746.183,22	2.371.777,39
Tributos a Recuperar	7	324,02	324,02
Assistência Social		386.178,18	442.887,57
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	355.867,32	425.731,84
Outros Créditos	6	30.310,87	17.155,73
Mantenedora		41.079.221,92	47.050.000,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	40.376.403,92	46.525.872,17
Outros Créditos	6	679.188,03	500.178,43
Tributos a Recuperar	7	23.625,97	23.625,97
Não Circulante		144.290.317,43	139.210.757,96
Educação Básica		93.586.221,01	88.189.575,05
Imobilizado	9	93.579.702,01	88.181.599,31
Intangível	10	6.518,99	7.975,74
Assistência Social		3.142.264,98	3.189.352,33
Imobilizado	9	3.141.485,38	3.188.398,52
Intangível	10	779,61	953,81
Mantenedora		47.561.885,44	47.831.803,58
Depósitos Judiciais	8	490.239,11	431.174,26
Imobilizado	9	47.005.265,66	47.319.442,02
Intangível	10	66.380,67	81.214,30
Total Ativo		209.217.500,31	207.301.570,83

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
	Patrimônio Social	Superávit	Total
Em 31/12/2021	197.493.827,68	491.474,09	197.985.301,77
Incorporação do superávit acumulado	491.474,09	(491.474,09)	-
Superávit do exercício	-	1.601.816,07	1.601.816,07
Em 31/12/2022	197.985.301,77	1.601.816,07	199.587.117,84
Incorporação do superávit acumulado	1.601.816,07	(1.601.816,07)	-
Superávit do exercício	-	397.881,10	397.881,10
Em 31/12/2023	199.587.117,84	397.881,10	199.984.998,94

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Nota 01 - Contexto Operacional: A Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, de natureza beneficente de assistência social, dedicada à educação e assistência social, criada como sociedade civil no Brasil em 12/05/1949. Seus atos constitutivos estão registrados no 3º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, no Livro A, Fls. 11. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Hildrânio e Tomás Carvalho, nº 63, bairro de Vila Mariana, Ed. Olimar 2, nº 62, declarada de Utilidade Pública Municipal (São Paulo) conforme Decreto nº 38.120, de 25/06/1999; é certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social e inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil (CNPJ/RFB) sob o nº 60.978.947/0001-01. A Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação desenvolve suas atividades estatutárias em conformidade com a legislação aplicável e assume, como atividade preponderante, as atividades ligadas à educação e às etapas de mobilização de ensino. A Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação tem caráter **exclusivamente beneficente, assistencial, educacional e filantrópico e tem por finalidades:** a) Oferecer e desenvolver a educação básica e superior de acordo com os princípios contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB; b) Oferecer e desenvolver a educação básica nas etapas da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, oferecendo, inclusive, outras modalidades de cursos livres e profissionalizantes, propagando a educação e o ensino para a cidadania; c) Prestar serviços de atendimento de forma gratuita, planejada e contínua sem qualquer discriminação de acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social e demais dispositivos legais vinculados à Política Nacional de Assistência Social - PNAS; d) Desenvolver programas ou projetos nas áreas de assessoramento, promoção, defesa e garantia de direitos, segundo a legislação regulatória; e) Promover ações de defesa e promoção de direitos de criança, adolescentes, jovens, adultos e idosos; f) Possibilitar a Vínculo de valores e noções fundamentais de cidadania, dos direitos humanos, da democracia, solidariedade, ética, moral e convívio social; g) Promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios, conferências e outros eventos sobre temas humanos, culturais, científicos, econômicos, políticos e religiosos relacionados a seus destinatários e usuários; h) Promover atividades de lazer, cultura, esportes, arts e eventos sociais para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a socialização de crianças, jovens, adultos e idosos; i) Apoiar instituições beneficentes com objetivo congêner e afins, por meio de parcerias, promovendo atividades conjuntas e mantendo intercâmbio educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativos; j) Promover e desenvolver a evangelização da comunidade em geral, por meio de atividades educativas, culturais, pastorais, de promoção humana e de assistência social, promovendo a inclusão integral da pessoa; k) Promover a formação continuada de suas associadas para que possam desenvolver as finalidades estatutárias. A Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação é imune de impostos e contribuições chancelada pela Constituição Federal de 1988, artigo 195, parágrafo 7º e pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN 4480 em 27/03/2024. A Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS - MEC. Sua certificação está referendada pelo Ministério da Educação e Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Temporariamente, no ano de 2021, a Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação protocolou, no dia 16/12/2021, junto ao Ministério da Educação o pedido de renovação do seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social para o período de 01/01/2022 a 31/12/2024. O pedido de renovação se encontra em análise no Ministério da Educação, sem nenhuma Portaria publicada. De acordo com a Lei Complementar nº 187/2021, art. 37 - § 2º "A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação temporariamente apreendido." **Unidades Mantidas de Educação Básica:** A Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação, mantém unidades de Educação Básica, devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação, denominadas:

- Colégio Cristo Rei - São Paulo/SP** CNPJ 60.978.947/0002-84
- Colégio Santa Rita de Goiânia/GO** CNPJ 60.978.947/0004-46
- Colégio Santa Rita de Cássia - Belo Horizonte/MG** CNPJ 60.978.947/0005-27
- Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus - Catalão/GO** CNPJ 60.978.947/0006-08
- Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho - Belo Horizonte/MG** CNPJ 60.978.947/0008-70
- Centro Educacional Santo Agostinho - São Paulo/SP** CNPJ 60.978.947/0003-65
- Centro de Integração Social São Agostinho - Rio de Janeiro/RJ** CNPJ 60.978.947/0016-80
- Unidades Mantidas de Assistência Social:** A Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação, mantém unidades de Assistência Social que prestam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, devidamente reconhecidas e registradas no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente dos respectivos municípios, denominadas:
- Centro de Acolhida Santo Agostinho - Divisópolis/MG** CNPJ 60.978.947/0017-60
- Centro de Acolhida Madre Evangelina - Unidade Fonte/PA** CNPJ 60.978.947/0018-41
- Centro de Acolhida Madre Evangelina - Unidade Soursul/PR** CNPJ 60.978.947/0018-41
- Centro Educacional Santo Agostinho - São Paulo/SP** CNPJ 60.978.947/0003-65
- Centro de Integração Social São Agostinho - Rio de Janeiro/RJ** CNPJ 60.978.947/0016-80

Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis de 2023, a Entidade adotou a ITG 2002 (R1) em conjunto com a NBC TG (R1) como base para a preparação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da entidade foram preparadas totalmente em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes no período que as demonstrações contábeis se referem. Conforme definido no item 2.3.5, 10.4 e 10.6 da NBC TG 1000 (R1), a entidade optou pela utilização das normas contábeis em itens ou eventos específicos, uma vez que tal transação ou evento não está contemplado na norma para pequenas e médias empresas, ou quando a própria norma permite a utilização das normas específicas, a Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação, também adotou a Resolução CFC nº 1.305/2010, que aprovou a NBC TG (R2) - Superávit e Assistência Governamental. A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem o evidenciam fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por registros legais e estatutárias serão transcritas na "Escrituração Contábil Digital - ECD" e a documentação contábil da Entidade será disponibilizada em documentos físicos, livros, papéis, discos ou outros meios, que apoiem ou comprovem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revista das características intrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou acetatas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em bom ordem a documentação contábil. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do Ativo Imobilizado e Intangível, provisões necessárias para passivos contingentes, perdas por créditos incobráveis e outras. As demonstrações contábeis podem apresentar variações em relação às estimativas. As demonstrações contábeis foram autorizadas para a emissão em 30/04/2024. **Nota 03 - Resumo das Principais Políticas:**

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.
- b) Aplicações de curto prazo de fácil liquidez:** são mantidas com o objetivo de manter os recursos originais aplicados, acrescidos pelo rendimento auferido até a data do balanço.
- c) Ativos e passivos circulantes:** os ativos e passivos circulantes estão sendo demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a possibilidade e o risco de cada transação.
- d) Imobilizado:** os ativos imobilizados foram avaliados ao valor justo em exercícios anteriores e as aquisições posteriores ou construções estão contabilizadas pelo seu custo menos a depreciação.
- e) Outros gastos são capitalizados:** apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro gasto é reconhecido como despesa quando incorrido.
- e) Intangível:** os ativos intangíveis são registrados pelo custo de aquisição deduzida da amortização. **f) Depreciações e Amortizações:** foram calculadas e estão sendo apresentadas pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota 09, leva em consideração a vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC nº 1.177/09 (NBC TG 27)).
- g) Provisão para férias e encargos:** as férias, bem como os seus encargos, foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados.
- h) Ativos e passivos:** Ativos e passivos são reconhecidos, respeitando as normas contábeis. **i) Ajuste do resultado:** O resultado foi ajustado segundo o regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.
- j) Prazos:** os ativos realizáveis e os passivos exigíveis, até o encerramento do exercício seguinte, são classificados como circulantes. Os valores exigidos após o exercício seguinte foram classificados como longo prazo. **k) Doações e contribuições de terceiros:** São os recursos em exercícios de 2023 e 2022, recebidos de doações físicas e jurídicas.
- l) Provisões:** uma provisão é constituída no balanço, quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico, seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Nota 3.1. Patrimônio Líquido:** Formado por resultados acumulados em períodos anteriores, desde sua fundação, o Superávit do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC, que aprovou a ITG 2002 (R1) em 2007. O item 15 que prescreve o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. A Entidade não apresentou superávit que tenha qualquer restrição. Conforme o Estatuto Social, o patrimônio social, recursos, recursos e eventual superávit operacional serão aplicados integralmente no país, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais; sendo vedada qualquer forma de distribuição de resultados, dividendos, beneficências, participações ou parcela de seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto. **Nota 3.2 Estimativas e Julgamentos Contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.
- Nota 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

Nota 05 - Anuidades Escolares a Receber

	2023	2022
Mensalidades a Receber de Anos Anteriores	2.904.579,50	3.168.113,19
Mensalidades a Receber do Ano Atual	3.627.680,28	3.234.038,16
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.057.311,27)	(3.068.811,23)
Total	4.474.948,51	3.329.320,12

Balanço Patrimonial			
	N.E	2023	2022
Passivo/Circulante		8.838.406,68	7.459.814,15
Educação		8.321.392,77	7.017.949,00
Depreciação e Outras Contas a Pagar	14	1.331.056,19	958.474,19
Obrigações Trabalhistas e Sociais	12	3.519.046,99	3.255.921,87
Obrigações Fiscais	13	191.725,99	214.119,90
Adiantamento de Clientes	15	3.279.569,64	2.687.984,88
Crédito a Identificar	16	-	1.448,16
Assistência Social		202.414,35	183.521,27
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	14	19.021,51	31.308,98
Obrigações Trabalhistas e Sociais	12	126.027,18	103.958,87
Obrigações Fiscais	13	2.365,66	2.365,66
Recursos de Projetos em Execução	18	55.000,00	46.672,97
Mantenedora		314.599,56	258.343,89
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	14	167.344,09	116.783,10
Obrigações Trabalhistas e Sociais	12	141.588,75	135.025,61
Obrigações Fiscais	13	5.666,72	3.614,66
Crédito a Identificar	16	-	2.917,62
Não Circulante		394.144,69	252.876,17
Provisão para Contingência	11	285.156,69	254.638,84
Fornecedores	10	108.988,00	-
Patrimônio Líquido	3.1	199.984.998,94	199.587.117,84
Patrimônio Social		199.984.998,94	199.587.117,84
Educação		107.673.523,16	109.754.832,97
Reserva de Reavaliação		106.565.480,27	107.988.659,28
Superávit (Déficit) dos Exercícios		1.108.042,89	1.766.173,69
Assistência Social		(938.986,43)	(3.292.392,03)
Patrimônio Social		2.335.995,56	(385.435,68)
Reserva de Reavaliação		-	-
Superávit (Déficit) dos Exercícios		(3.274.984,98)	(2.906.956,35)
Mantenedora		93.250.462,21	93.124.676,90
Patrimônio Social		90.885.639,01	90.382.076,17
Superávit (Déficit) dos Exercícios		2.566.823,19	2.742.598,73
Total Passivo		209.217.500,31	207.301.570,83

O saldo de anuidades a receber referente a mensalidades escolares registrado pelo valor faturado, de acordo com contrato de prestação de serviços educacionais.

Nota 06 - Outros Créditos

	2023	2022
Mensalidades Extra Curricular	86.238,00	103.202,50
Acordos	872.567,50	826.430,43
Créditos de Clientes	912.112,20	65.394,90
Cartão de Crédito	451.616,23	488.759,36
Aluguéis e Locações	622.624,51	620.464,10
Adiantamento a Empregados	346.787,05	313.624,48
Adiantamento a Fornecedores	181.326,00	26.301,85
Despesas Antecipadas	802.410,23	570.002,52
Outros Créditos	-	7.634,57
Total	3.455.682,12	2.889.713,55

Nota 07 - Tributos a Recuperar

	2023	2022
Tributos a Recuperar	23.949,99	23.949,99
Total	23.949,99	23.949,99

Nota 08 - Crédito e Valores em Terceros - Depósito Judicial: Em 14/12/2021 a Congregação Agostiniana Missionária de Assistência e Educação realizou depósito judicial no valor de R\$ 352.431,42, em 2022 realizou dois depósitos que somam o valor de R\$ 78.742,84 totalizando em R\$ 431.174,26 e em 2023 realizou depósito no valor de R\$ 59.064,85 totalizando R\$ 490.239,11 referente ao processo de Execução Fiscal movido pelo Distrito Federal e a Ação Declaratória de Reconhecimento da Imunidade Tributária requerida pela Congregação. **Nota 09 - Imobilizado:** Tendo em vista uma análise do uso dos imóveis da entidade, e também a norma contábil que determina que a entidade deve considerar o uso esperado do ativo, na determinação da vida útil do mesmo, concluímos que a taxa atualmente utilizada de 4% ao ano, que corresponde a uma vida útil de 25 anos não representa a realidade dos imóveis da entidade. Revisamos nossas estimativas anteriores e decidimos que a partir do ano de 2021 a taxa utilizada será de 2,86% que corresponde a uma vida útil de 35 anos.

Nota 09 - Depreciação

	2023	2022
Depreciação	1.970.146,99	1.970.146,99
Depreciação de Bens	1.898.285,16	1.898.285,16
Depreciação de Bens Intangíveis	72.861,83	72.861,83
Total	1.970.146,99	1.970.146,99

Nota 9.1 - Terrenos - Obrigações a Realizar: A Prefeitura Municipal de Jataí constituiu uma autorização de doação de um terreno urbano para construção com a área de 20.583,98 metros quadrados, avaliado em R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), objetivando e oportunizando a instalação de entidade que explore serviços na área da educação. No entanto, a prefeitura fez essa doação mediante a um procedimento licitatório e destinado à implantação de instituição de ensino fundamental e médio, de acordo com a Lei Municipal 3.744/2015 art. 3º. Todavia fica facultado à instituição que o descumprimento de quaisquer prazos ou encargos, acarreta rescisão da doação e de consequente reversão do imóvel ao patrimônio do Município, sem direito a indenização.

Nota 9.2 - Obras em Andamento: As obras em andamento representam o valor bruto dos custos relacionados diretamente a projetos específicos de adequação predial e obras civis que agregam vida útil ao imóvel. Na medida em que foram concluídas e entraram em operação, serão reclassificadas em conta específica e serão submetidas à depreciação, conforme a vida útil. As aquisições em obras em andamento no valor de R\$ 11.459.670,54 correspondem à edificação do museu onde se concentrará todas as memórias das trajetórias das Irmas Agostinianas no Brasil localizadas em Catalão na unidade Colégio Nossa Senhora Mãe de Deus, além de troca de telhado e pinturas, totalizando um gasto no valor de R\$ 4.300.878,92, e no Colégio Bom Conselho localizado em Jataí totalizando um gasto de R\$ 6.969.940,00 correspondente à edificação e ampliação de novas salas e aulas, e áreas voltadas à administração do colégio e convivência social, além de coberturas e pinturas, em 2023 iniciou construção de uma residência para irmãs na cidade de Goiânia, os gastos iniciais da obra totalizam R\$ 188.851,62.

Nota 10 - Intangível

	Saldo Inicial	Aquisição	Transferências	Amortização	Saldo Final
Bem Intangível	73.679,27	-	-	(1.664.58)	90.143,85
Software	73.679,27	-	-	(1.664.58)	90.143,85

Nota 11 - Provisão Para Contingência:

Em atendimento à Resolução CFC 1.180/09, a administração da entidade constitui provisão para cobrir eventuais ações judiciais na esfera trabalhista, civil.

Resumo de causas prováveis:

Escritório Responsável	Processo	Autor	Valor
Anderson & Souza	1001686-34.2022.5.02.0074	Andréia de Souza	154.638,84
Alberto Magno	0011259-58.2022.5.18.0013	João Roberto Siqueira	40.000,00
Roberto Magno	507678-19.2023.09.0029	Monoclesio Silva	30.000,00
Ramos Silva Advogados	5130869-85.2022.8.13.0024	Emanuelle Oliveira	285.156,19

Resumo das Causas Possíveis:

Escritório Responsável	Processo	Autor	Valor
Graça Couto	0707410-19.2021.8.07.0016	Distrito Federal	343.593,801
Ramos Silva Advogados	5085823-44.2020.8.13.0024	Diversos	8.696,00
Ramos Silva Advogados	5159845-73.2020.8.13.0024	Luciana e Alexander	19.356,00
Rodrigo Diniz	507678-19.2023.09.0029	Hemilly Mariano	20.381,20
Rodrigo Diniz	5054254-80.2019.8.09.0029	Otávio Elias de Almeida	15.000,00
Rodrigo Diniz	5673439-25.2022.8.09.0029	Em	

Nacionais

Séries especiais da picape L200 Triton Sport: Terra e Urban

A Mitsubishi Motors apresentou duas séries especiais de sua picape L200 Triton Sport: Terra e Urban. Limitadas a apenas 200 unidades cada, os modelos representam toda a versatilidade de uso de um veículo, ideal tanto para o dia a dia no campo quanto para a vida nas grandes metrópoles.

Com aparência que denota à vida no campo, a série L200 Triton Sport Terra traz bancos em couro com desenhos que remetem a elementos encontrados nas tradicionais sedes de fazendas do interior do Brasil, carroceria em duas cores e acabamentos exclusivos.

Já a L200 Triton Sport Urban traz aparência mais arrojada que evoca à excelente performance e robustez da linha L200, características bastante importantes para o dia a dia no trânsito das grandes cidades e consumidores de espírito jovem.

L200 Triton Sport Terra
Comercializada com preço a partir de R\$ 319.990, a L200 Triton Sport Terra traz carroceria em duas cores, nas opções Preto Ônix, Cinza Londrino, Branco Fuji e Bege Jizam, todas com a parte inferior em marrom escuro, uma referência direta ao estilo do campo.

Tal referência é reforçada por uma série de detalhes externos e internos em acabamento marrom. É o caso das partes inferiores do para-choque dianteiro, carroceria e para-choque traseiro e conta também com novas rodas de aro 20, que além de trazerem mais robustez e sofisticação, possuem acabamento diamantado e com pintura de fundo que remete ao marrom utilizado na carroceria. Já os pneus 265, que possuem um desenho de ombro mais quadrado, aumentam a sensação de largura deles.

A tampa traseira possui sistema para auxílio na abertura e guarnições de vedação que minimizam a entrada de poeira e água no interior da caçamba.

A grade frontal, skid plate traseiro e dianteiro com acabamento na cor prata e o rack de teto em preto fosco geram um excelente conjunto visual, principalmente por serem acompanhados de um emblema e brasão exclusivos remetendo à série especial.

O exclusivo Brasão "Terra" que identifica esta versão está presente nas portas dianteiras, tampa da caçamba e, também, no painel da picape.

O capô traz novas molduras bicolores com símbolo 4x4, enquanto as laterais pos-

suem estribos elétricos como item de série, para maior comodidade dos ocupantes.

Já a tampa traseira possui sistema para auxílio na abertura e guarnições de vedação que minimizam a entrada de poeira e água no interior da caçamba. A caçamba, por sua vez, recebeu uma nova cobertura com acionamento elétrico por meio de controle remoto, iluminação LED e uma tomada 12V no interior da caçamba, perfeitas para carregamento ou descarregamento de carga à noite. Além de tudo isso, ela ainda é revestida com o acabamento de poliureia, que confere excelente resistência a abrasão e corrosão.

Ainda na caçamba, uma rede multifunções com quatro pontos de fixação ajuda na segurança do transporte de bagagens e materiais necessários para o dia a dia no campo, permitindo aos consumidores diversas colocações conforme o que for preciso para cada momento.

O interior da L200 Triton Sport Terra foi desenhado para remeter à vida no campo em todos os detalhes. A começar pelo acabamento em tom amadeirado que reveste parte do console central, as saídas de ar e a manopla de câmbio.

Os bancos pretos são revestidos em material de altíssima qualidade, com brasões gravados em detalhes marrom no encosto e apoio de cabeça. Eles também contam com ajuste elétrico para o motorista. Tapetes exclusivos com detalhes marrom e bordados também foram desenvolvidos especialmente para a versão. Acabamento em tom amadeirado que reveste parte do console central, as saídas de ar e a manopla de câmbio.

L200 Triton Sport Urban
Comercializada com preço a partir de R\$ 309.990, a L200 Triton Sport Urban está disponível em quatro opções de cores de carroceria: Cinza Concrete Spot, Preto Ônix Peal, Branco Fuji e Azul Baikal.

Seu visual remete ao dinamismo das grandes cidades, especialmente por conta dos diversos detalhes em acabamento preto brilhante, presente na parte inferior do para-choque, dos paralamas, da grade dianteira e do para-choque traseiro.

Em contraste, acabamentos em preto brilhante estão presentes no teto, rack de teto, nos skid plates traseiro e dianteiro e no aerofólio de cabine. Já as rodas de aro 18 e desenho exclusivo dão um toque a mais no visual arrojado que a versão oferece a seus clientes.



O nome "Urban" está presente logo à direita da tampa da caçamba, também nas novas molduras de capô e no painel da picape.

A tampa traseira possui sistema para auxílio na abertura e guarnições de vedação que minimizam a entrada de poeira e água no interior da caçamba. A caçamba, por sua vez, recebeu uma nova cobertura com acionamento elétrico por meio de controle remoto, iluminação LED e uma tomada 12V, perfeitas para carregamento ou descarregamento de carga à noite. Além de tudo isso, ela ainda é revestida com o acabamento de poliureia, que confere excelente resistência a abrasão e corrosão.

Assim como na série especial "Terra", na caçamba, uma rede multifunções com quatro pontos de fixação ajuda na segurança do transporte de bagagens e compras, por exemplo, permitindo aos consumidores diversas colocações conforme o necessário para cada ocasião.

O acabamento em preto brilhante, generoso nas peças externas também é abundante na cabine e reveste a moldura do console central e das saídas de ar do painel e a manopla de câmbio.

Os bancos – com ajustes elétricos para motorista – são revestidos em couro preto, assim como os acabamentos das portas que

dão um tom mais esportivo à versão. O habitáculo também foi especialmente pensado em atender perfeitamente os gostos dos clientes das grandes cidades.

O sistema de entretenimento traz tela sensível ao toque de 7 polegadas totalmente integrado aos melhores smartphones do mercado por meio das tecnologias Apple CarPlay e Android Auto.

Exclusivamente nas séries especiais "Terra" e "Urban" estão novos autofalantes premium da JBL com subwoofer portátil que pode se transformar em uma caixa de som e ser levado para qualquer lugar, trazendo mobilidade e exclusividade.

Já o ar-condicionado digital dual-zone é bastante eficiente e conta com sistema de captação de ar para distribuição aos ocupantes traseiros por meio de saídas de ar colocadas no teto, que permitem a refrigeração de toda a cabine de forma mais rápida, ao captar o ar refrigerado da primeira fileira e transferir para a fileira de trás. Os passageiros do banco traseiro podem ajustar a intensidade da ventilação em até quatro níveis, por meio de um comando localizado no teto.

Mecânica valente
Assim como as demais L200 Triton Sport, as séries especiais Terra e Urban são

equipadas com o sistema de transmissão automática de seis velocidades com opções para trocas sequenciais na alavanca seletora e Paddle Shifters na coluna de direção.

Sua relação de marchas foi muito bem calibrada para utilizar todo torque máximo do motor em baixas rotações e todo o conforto com o mínimo de vibrações e ruídos na cabine em velocidade de cruzeiro.

O motor é o 2.4 Turbodiesel de quatro cilindros com estrutura leve em alumínio, o que ajuda a otimizar o consumo de combustível. Ele traz a tecnologia de válvulas variáveis MIVEC e turbina de geometria variável, que o torna capaz de desenvolver 190cv de potência e impressionante torque de 43,9 kgfm, força suficiente para uma performance invejável tanto dentro quanto fora de estrada.

A L200 Triton Sport Terra e Urban são versões extremamente robustas no 4x4 com a adoção do exclusivo Off-Road Mode, um moderno e tecnológico recurso que deixa a picape ainda mais preparada para encarar os mais variados terrenos. São quatro opções que garantem um excelente desempenho em diversos tipos de piso: Cascalho, Lama/Neve, Areia e Pedra.

Cada modo tem uma configuração específica e todas são capazes de otimizar a tração para cada tipo de piso, alterando automaticamente a entrega de potência do motor e ajustando transmissão e os controles de estabilidade e de tração.

O sistema 4X4 Super Select oferece ao motorista quatro modos distintos de operação incluindo a reduzida, ideais para o tráfego em diferentes tipos de terreno. Por meio do seletor no console central, ele pode facilmente escolher o melhor ajuste, dependendo do local e das características do piso.

Para situações em que uma ou mais rodas estão destracionadas, a picape conta ainda com o Sistema Ativo de Controle de Tração (ATC), que monitora a rotação das rodas e atua desacelerando a roda que tem menos aderência, enviando a tração para a roda mais bem apoiada ao solo. Adicionalmente controla o torque do motor para evitar escorregamentos.

Ambas as versões possuem ainda o Bloqueio de Diferencial Traseiro, que pode ser usado em situações onde os veículos possuem baixa aderência em uma das rodas e garante que as duas rodas de um mesmo eixo tracionem sempre juntas.

Importados

Mercedes-Benz EQA e EQB 100% elétricos chegam ao país



A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil confirmou a chegada em toda a rede de concessionários dos novos EQA e EQB em sua linha de automóveis, com preços sugeridos para o EQA 250 de R\$ 399.900 e para o EQB 350 4MATIC de R\$ 449.900. Os modelos receberam atualizações em design, tecnologia, eficiência e segurança tornando-se ainda mais atrativos para os consumidores que estão entrando no segmento dos modelos 100% elétricos de luxo.

O Mercedes-Benz EQA é um SUV compacto, caracterizado pela nova grade dianteira com estrela cromada e faixa de luz frontal e traseira. Uma amostra de suas aspirações esportivas também é percebida pelos domos no capô.

Marcado por sua versatilidade, o Mercedes-Benz EQB combina a condução livre de emissões com um conceito de espaço altamente variável. Abrigando até sete ocupantes, o EQB representa um estilo de vida social - ecologicamente correto, flexível e adequado para uso diário sem restrições.

A principal atualização no design é percebida com a nova grade frontal com o padrão de estrelas em fundo na cor preta –

presentes em outros modelos elétricos da marca. Uma faixa de luz conecta as luzes diurnas dos faróis, enquanto um novo para-choque enfatiza a amplitude frontal dos modelos. Os designers também atualizaram o interior das lanternas traseiras.

As inovações no interior incluem um volante multifuncional em couro com teclas de controle sensíveis ao toque, bem como o acabamento interno com o padrão de estrelas da marca no console e portas.

Ambos os automóveis elétricos estão equipados com o Pacote Esportivo AMG que traz os genes esportivos da AMG para a eletromobilidade. O para-choque dianteiro AMG com entradas de ar e o para-choque traseiro da AMG com design de difusor enfatizam o potencial de condução dinâmica. As rodas de liga leve AMG de 19 polegadas com dez raios e os revestimentos dos arcos das rodas na cor da carroceria completam o design.

Versões para o Brasil
Lançados no final de 2022, os modelos recebem agora medidas que buscam uma melhor aerodinâmica e pneus altamente otimizados para resistência ao rolamento. A

nova função de maximização de autonomia é útil no uso diário: consumidores de energia, como o display ou o ar-condicionado, podem ser desligados ou sua funcionalidade limitada em favor de mais autonomia.

O EQA 250 segue com o atual conjunto motriz, com um motor frontal (PSM) que gera 190 cv e autonomia de até 321 km (método INMETRO).

Enquanto o novo EQB 350 4MATIC é oferecido agora em versão 4x4, com dois motores (frontal ASM e traseiro PSM) que geram 292 cv e com uma autonomia de até 272 km (método INMETRO).

A bateria de íons de lítio de ambos as versões, que fica na parte inferior do veículo, tem uma capacidade de 66,5 kWh. O sistema tem capacidade de carga de 11 kWh em um carregador de corrente alternada (AC) e até 100 kWh em um carregador rápido de corrente contínua (DC). A Mercedes-Benz emite um certificado para suas baterias de alta tensão, garantindo assim maior segurança aos clientes: 8 anos ou 160.000 km com uma capacidade residual definida.

O display central de 10,25" e alta definição agora apresenta uma geração atualizada do MBUX (Mercedes-Benz User Experience). Os usuários podem personalizar a aparência dos displays com três estilos de exibição (sutil, esportivo, clássico) e três modos (navegação, assistência, serviço). O MBUX também apresenta novos recursos quando o modelo está em carregamento.

Os sistemas de assistência à condução com tecnologia de sensor aprimorada incluem uma nova câmera mono de uso múltiplo e uma nova câmera de ré. O Pacote de Assistência à Condução contém funções aprimoradas como por exemplo, o Assistente Ativo de Manutenção de Faixa que funciona de forma mais confortável com intervenção via direção em vez de ESP.

Assim como os demais modelos 100% elétricos Mercedes-Benz, os novos EQA e EQB incluem um carregador wallbox e pré-instalação como itens de série. Além desse pacote, os automóveis trazem três anos de manutenção preventiva já inclusa e três anos de garantia de fábrica.

Chegou o MINI Cooper S Top Mayfield Edition



A MINI lança no Brasil uma nova série especial. Trata-se do MINI Cooper S Top Mayfield Edition, que chega ao país em tiragem limitada e exclusiva de apenas 17 unidades. Inspirada na fazenda de lavanda Mayfield, perto de Londres, Inglaterra, famosa por sua interminável paisagem de lavanda roxa, a série especial traz detalhes estéticos exclusivos no exterior e no interior.

Disponível nas cores Branco Nanaú e Preto Enigmático para a carroceria, o modelo se destaca pelos decalques laterais nas cores lavanda, roxo profundo e turquesa, aplicados para expressar uma fazenda de lavanda. O nome da edição e um símbolo que remete a lavanda está refletido na dianteira do veículo, nas laterais, nos decalques traseiros, nas soleiras das portas e na tampa fixa para cubo de rodas.

As rodas Tentacle Spoke Black escuras são de liga-leve e têm 17 polegadas e completam o design esportivo do modelo, além de usarem pneus run-flat. Por dentro, a série especial conta com o logotipo MINI Mayfield Edition no volante e decoração personalizada no painel. A chave também ganha uma capa especial alusiva.

O MINI Cooper S 3 Portas Top Mayfield Edition vem equipado com motor 2.0 turbo de 192 cv e 280 Nm de torque a apenas 1.350 rpm, o que ajuda a garantir o desempenho esportivo esperado de todo MINI. A aceleração de zero a 100 km/h é

feita em curtos 6,7 segundos, enquanto a velocidade máxima chega a 235 km/h. A transmissão é automática de 7 marchas.

São de série os itens parking assistant, que auxilia o condutor a estacionar de forma semiautomática (sem as mãos no volante) e tem sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, e o driving assistant, que é acionado em situações de alerta ao condutor, como por exemplo, quando há um veículo muito próximo à sua frente ou quando o motorista está muito perto do limite da faixa em que está conduzindo o automóvel. Somado a isso, há itens de conforto como ar-condicionado automático de duas zonas, painel digital de 5 polegadas, som de alta qualidade da Harman Kardon, teto solar elétrico panorâmico, modos de direção Green (econômico), Mid (intermediário) e Sport (esportivo), entre outros.

A central multimídia tem tela de 8,8 polegadas e traz conectividade com o aplicativo MINI App, que pode ser utilizado em sistemas iOS ou Android. O multimídia é compatível com Apple CarPlay, além de ter o serviço de GPS com sistema de informação em tempo real, Connect Drive, sem falar da opção de utilizar os serviços da Amazon Alexa. O MINI app, por sua vez, fornece informações sobre o status do veículo a qualquer momento e, por exemplo, permite a operação remota de comandos como o destravamento das portas e saber a localização do seu veículo.

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549



Rigel Administração e Participações S.A.

Demonstrações Financeiras - Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		Balço Patrimonial		Balço Patrimonial		Demonstrações de Fluxo de Caixa	
2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo/Ativo Circulante	2.385	44	Passivo e Patrimônio Líquido/Passivo Circulante	8	5	Fluxo das atividades operacionais	
Caixa e equivalentes de caixa	2.306	37	Obrigações tributárias	3	1	Resultado líquido do exercício	67.461
Impostos a recuperar	2	—	Salários e ordenados	5	4	Ajuste de: Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(67.529)
Outras contas a receber	7	7				(50.033)	
Adiantamentos a fornecedores	70	—				(2)	
Ativo não circulante	254.798	210.672	Patrimônio líquido	257.175	210.711	Variação no capital circulante	
Investimentos	254.099	210.672	Capital social	167.177	167.177	Impostos a recuperar	(2)
Imobilizado	699	—	Reserva de lucros	89.727	43.263	Outros ativos circulante e não circulantes	(70)
Total do ativo	257.183	210.716	Total do passivo	257.175	210.716	Aumento (redução) em passivos	
						Impostos e contribuições a recolher	2
						Obrigações trabalhistas	1
						Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais(139)	(137)
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
						Investimentos	151
						Dividendos Recebidos	24.104
						Imobilizado	(699)
						Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	23.405
						Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
						Dividendos Pagos	(20.997)
						Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(20.997)
						Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.269
						Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37
						Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	39
						Variação de caixa e equivalentes de caixa no exercício	2.269
						Diretoria	14
						Mário Cesar Roque - Diretor Administrativo Financeiro	
						Contador	
						Judival Alves de Aguiar Junior - CRC ISP 215395	

SJSA Participações S.A.

Demonstrações Financeiras - Exercícios fíndos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		Balço Patrimonial		Balço Patrimonial		Demonstrações de Fluxo de Caixa	
2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo/Ativo Circulante	29	782	Passivo e Patrimônio Líquido/Passivo Circulante	1	55	Fluxo das atividades operacionais	
Disponibilidades	29	782	Obrigações tributárias	1	1	Lucro líquido do exercício	196.709
Impostos a Recuperar	3	2	Outras contas a pagar	7.000	—	Ajuste de: Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(182.449)
Despesas Antecipadas	—	74	Passivo Não Circulante	7.001	56	Outros ganhos, líquidos	(14.369)
Total do Ativo Circulante	32	858	Total do Passivo Não Circulante	102	10.400	Variação no capital circulante	
Ativo Não Circulante	672.559	548.445	Patrimônio Líquido	665.488	538.847	Impostos a recuperar	(1)
Investimentos	672.559	548.445	Capital social	427.708	427.708	Outros ativos circulante e não circulantes	74
Total do Ativo Não Circulante	672.559	548.445	Total do Patrimônio Líquido	665.488	538.847	Aumento (redução) em passivos	
Total do Ativo	672.591	549.303	Total do Passivo	672.591	549.303	Contas a pagar	(55)
						Impostos e contribuições a recolher	1
						Outros passivos circulante e não circulantes	7.000
						Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.909
						Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
						Investimentos	(49.809)
						Dividendos Recebidos	122.513
						Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	72.704
						Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
						Dividendos Pagos	(70.068)
						Partes relacionadas	(10.298)
						Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(80.366)
						Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(753)
						Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	782
						Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29
						Variação de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(753)
						Diretoria	
						Mário Cesar Roque - Diretor Administrativo Financeiro	
						Contador	
						Judival Alves de Aguiar Junior - CRC ISP 215395	

IRMADADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 - Em reais		Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 - Em reais		Demonstração do Resultado do Exercício - Em reais	
2023	2022	2023	2022	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	5.097.233	0	PASSIVO CIRCULANTE	251.108	1.610.261
Aplicações Financeiras	0	103983,00	Fornecedores	736.577	769.095
CREDITOS	197.580	1.506.278	Recursos Próprios	100	100
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	0	417.778	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	244.516	271.145
Adiantamento de salário	0	417.778	Impostos e Contribuições	244.516	0
RECURSOS DE PROJETOS	340.628	1.485.442	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	(730.085)	569.932
Contrato de Gestão 001/2022	340.628	1.485.442	Obrigações com Pessoal	-1.754	0
CREDITOS COM PROJETOS	-143.048	-20.942	RECURSOS A REALIZAR	(731.838)	519.373
A Ressarcir entre projetos	-143.048	-20.942	Contrato de Gestão 001/2022	(731.838)	0
ATIVO TOTAL	197.580	1.610.261	PATRIMONIO SOCIAL	(53.528)	0
			Ajuste de exercícios anteriores	(53.528)	0
			PASSIVO TOTAL	197.580	1.610.261
			Estimativas Contábeis		
			h) Estimativas Contábeis		
			O preparo das demonstrações financeiras requer adoção de premissas e estimativas por parte da Administração sobre certos ativos e passivos e divulgação de possíveis contingências sobre o patrimônio da entidade. Considerando que isso induz julgamentos por parte da Administração, vez que envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.		
			3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
			O grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa está representado substancialmente, pelos saldos de numerários disponíveis em caixa, em contas de depósitos bancários e por recursos alocados em linhas de aplicações financeiras de curto prazo.		
			As aplicações financeiras estão demonstradas a valores de realização, inclusive os rendimentos e variações monetárias "pro-rata" dia, incorridos até a data de encerramento dos balanços, não excedentes aos valores prováveis de realização no mercado, e estão apresentados nas demonstrações financeiras por:		
			DESCRÇÃO	SALDOS EM 30/04/2023	SALDOS EM 31/12/2022
			Banco Conta movimento	103.984	103.984
			TOTAL	103.984	103.984
			4. CREDITOS A RECEBER:		
			a) Adiantamento a colaboradores		
			Regra pagamentos efetuados de férias, 13º salários, salários, que serão contados no fechamento em folha de pagamento.		
			DESCRÇÃO	SALDOS EM 30/04/2023	SALDOS EM 31/12/2022
			Adiantamento de salário	41.778	41.778
			TOTAL	41.778	41.778
			b) Recursos projetos		
			Durante o exercício a entidade recebeu recursos conforme firmado em Contrato de Gestão 001/2022 Município de Pedro de Toledo, os valores das contas a receber contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.		
			DESCRÇÃO	SALDOS EM 30/04/2023	SALDOS EM 31/12/2022
			Contrato de Gestão 001/2022	340.628	1.485.442
			TOTAL	340.628	1.485.442
			5. CREDITOS ENTRE PROJETOS:		
			a) A ressarcir entre projetos		
			Valores que registram trajetória entre os projetos que compartilham as despesas da mesmidade.		
			DESCRÇÃO	SALDOS EM 30/04/2023	SALDOS EM 31/12/2022
			A Ressarcir - entre projetos	45.947	20.942
			TOTAL	45.947	20.942
			Passivo		
			6. Passivos circulantes e não circulantes:		
			São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, o passivo circulante e não circulante, são registrados pelo valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.		
			f) Fornecedores		
			DESCRÇÃO	SALDOS EM 30/04/2023	SALDOS EM 31/12/2022
			Alexandre de Lira Silva	115.350	115.350
			Alfa Escandina Diagnostica Ltda	14.077	14.077
			Aline Rufino de Oliveira Santos	-	542
			Ana Veronica da Silva Soc Advoc	12.000	18.120
			Avallar e Crescer RH Consult	15.000	10.000
			Centro Cardio Serviços Hosp	527.395	537.609
			CSK Consultoria e Ass	3.071	3.412
			Dynatch Software Ltda	1.470	1.566
			P.R.H Prod Cirurgicos Med	-	19.033
			Premium Ahead Serv	-	3.785
			R.H Pomes Diagnosticos	90.761	35.254
			Silvio Renato Fonseca	4.000	4.359
			W10 Serviços e Soluções	5.989	5.989
			TOTAL	789.113	769.095
			g) Impostos e Contribuições		
			DESCRÇÃO	SALDOS EM 30/04/2023	SALDOS EM 31/12/2022
			IRRF terceiros	39.014	41.938
			CSRF terceiros	113.202	122.265
			ISS retido	-	14.643
			INSS ret	92.300	92.300
			TOTAL	244.516	271.145
			Conselheiros		
			Marluce Maria de Paula	Marcio Reis	
			Fabio Prado de Carvalho	Odair Cabrera	
			Paulo Machado	João Pedro Teixeira Werneck Vianna	
			Dennis Machado Chagas	Paulo Andre Matta Chagas	
			Dorisdá Carvalho de Humerez	Paulo Sérgio Guimarães	
			Francivaldo Mendes de Souza	Paulo Pedro Amorim	
			Ana Laura Aoki Szibera	Natasha Kuljew Carvalho	
			Carla Danielli dos Santos Carvalho	Tatiana Cavalcante Resende	
			Erelides Elias da Silveira		
			Luciana Helena do Nascimento		
			Diretoria		
			ANTONIO DE FADIA CHAGAS-PP	LUIS CLAUDIO KAVASSAKI	
			0971988-9	0526883	
			Contador		
			CEZAR SUSUMU KAVASSAKI		
			0526883		

EDITAL DE INTIMAÇÃO: Processo Digital nº 0006411-55.2020.8.26.0003. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença Prestação de Serviços. Executado: Hospital São Camilo - Ipiranga. Executado: Fernanda Bernal Rivero Fonto. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0006411-55.2020.8.26.0003. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Regional III - Jabquara, Estado de São Paulo, Dr(a). CLAUDIA FELIX DE LIMA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER o(a) Fernanda Bernal Rivero Fonto, CPF/CNPJ 321.131.468-78, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença movida por Hospital São Camilo - Ipiranga. Encontra-se a(s) executada(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua INTIMAÇÃO, por edital, DA PENHORA realizada sobre as quantias bloqueadas pelo Sistema SISBAJUD, para, se o caso, oferecer impugnação, no prazo de 05 dias, nos termos do art. 854, § 3º, do CPC, iniciando-se a contagem após o decurso do prazo de 20 dias desta edital. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos 07 de maio de 2024. 17 e 18 / 05 / 2024.

Acoper S/A Administração de Bens e Condomínios
CNPJ/MF nº 61.391.314/0001-57 - NIRE nº 35.3.0006492-5 - Ata da Assembleia Geral Ordinária
Data, Hora, Local: 30.04.2024, às 11 horas, na sede social, localizada nesta Capital, na Rua Azevedo Soares, 1101. **Convocação e Presença:** Publicações impressas e no sítio eletrônico do Jornal "O Dia - SP" (www.jornalodiap.com.br) edições de 13 (fl. 1), 16 (fl. 2) e 17.04.2024 (fl. 3), com a presença de mais de 2/3 do capital social. **Mesa:** Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira, Presidente, Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira, Secretário. **Deliberações aprovadas:** (i) as contas e as demonstrações financeiras do exercício de 2023, publicadas no Jornal "O Dia - SP", em sua edição impressa e no sítio eletrônico já mencionado, em 23.03.2024 (fl. 1); (ii) a distribuição da totalidade do lucro líquido do exercício (R\$2.554.314,10), correspondente aos saldos das contas de dividendos a distribuir e dos lucros acumulados cujo saldo se encontra à disposição da assembleia. **Encerramento:** Nada mais. JUCESP nº 201.069/24-6 em 13.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FRAZÃO LEILÃO Encerramento: 24/05/2024 6ª feira - às 11h00
Presencial e Online
O leilão já está aberto na internet para receber lances.

Débitos de Condomínio e IPTU quitados pelo banco até o dia do leilão.

LEILÃO DE IMÓVEIS CASAS

Casa no Centro, Macauba/SP * Casa no Jardim Europa, Uberlândia/MG
* Casa no Centro, São Pedro do Turvo/SP

À vista ou a prazo conforme o edital do leilão. Lance vencedor condicionado à aprovação do Banco. Leia o Edital no site da leiloeira. Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online.

Ana Claudia Campos Frazão - leiloeira oficial - JUCESP 836.
Tel. (11) 3550-4066 / (11) 97179-0728 | www.FrazaLeiloes.com.br

B50 INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 05.085.690/0001-42 - NIRE 35.300.189.787
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE JANEIRO DE 2024
Data, Hora, Local: 17.01.2024, às 11 horas, na sede social, Rua Doutor Renato Pires de Barros, 1.017, 10º andar, parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Marcio Garcia de Souza, presidente, Marcelo de Andrade, secretário. **Deliberações Aprovadas:** Eleger, os seguintes membros para o Conselho de Administração, com o prazo de mandato unificado de 2 anos: Sr. José Pio Borges de Castro Filho, brasileiro, casado, engenheiro, RG 2.065.238, DTC - Instituto Félix Pacheco - RJ, CPF/MF 203.879.387/53, como membro titular e independente do Conselho de Administração; **Marcio Garcia de Souza**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 17.470.433 SSP/SP, CPF/MF 425.539.467-91, como Presidente do Conselho de Administração; **Jeffrey Robert Nemanick**, americano, casado, administrador, passaporte número 52754227, residente em Nova Iorque/EUA, como membro titular do Conselho de Administração; e **Jacobo Buzall**, americano, casado, administrador

Taxa de alfabetização chega a 93% da população brasileira, revela IBGE

No Brasil, das 163 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, 151,5 milhões sabem ler e escrever ao menos um bilhete simples e 11,4 milhões não têm essa habilidade mínima. Em números proporcionais, o resultado indica taxa de alfabetização em 93%, em 2022 e, consequentemente, a taxa de analfabetismo foi 7% do contingente populacional.

Os dados são do Censo Demográfico 2022 – Alfabetização: Resultados do universo, divulgado na sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, observa-se uma tendência de aumento da taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais ao longo dos censos. Em 1940, menos da metade da população era alfabetizada, 44,%. Após quatro décadas, em 1980, houve aumento de 30,5 pontos percentuais na taxa de alfabetização, passando para 74,5% e, finalmente, depois de mais quatro décadas, o país atingiu um percentual 93% em 2022, representando um aumento de 18,5 pontos percentuais em relação a 1980.

“A comparação dos resultados de 2000 com os de 2010 e os de 2022 indica que a queda na taxa de analfabetismo ocorreu em todas as faixas etárias, refletindo, principalmente, a expansão educacional, que universalizou o acesso ao ensino fundamental no início dos anos 1990, e a transição demográfica que substituiu gerações mais antigas e menos educadas por gerações mais novas e mais educadas”, diz o instituto.

De acordo com o IBGE, em 2022, o grupo de 15 a 19 anos atingiu a menor taxa de analfabetismo (1,5%) e o grupo de 65 anos ou mais permaneceu com a maior

taxa de analfabetismo (20,3%).

“A elevada taxa de analfabetismo entre os mais velhos é um reflexo da dívida educacional brasileira, cuja tônica foi o atraso no investimento em educação, tanto para escolarização das crianças, quanto para a garantia de acesso a programas de alfabetização de jovens e adultos por uma parcela das pessoas que não foram alfabetizadas nas idades apropriadas, conforme almejado pela Constituição de 1988”, diz o órgão.

Em 2022, a taxa de analfabetismo de pessoas de cor ou raça branca e amarela com 15 anos ou mais era de 4,3% e de 2,5%, respectivamente, enquanto a taxa de analfabetismo de pretos, pardos e indígenas na mesma faixa etária era de 10,1%, 8,8% e 16,1%, respectivamente.

Segundo o IBGE, as mulheres tendem a apresentar melhores indicadores educacionais do que os homens, inclusive melhores taxa de alfabetização. Em 2022, o percentual de mulheres que sabiam ler e escrever era 93,5%, enquanto o de homens era 92,5%.

Essa vantagem das mulheres foi verificada em praticamente todos os grupos etários analisados, exceto entre os mais velhos de 65 anos ou mais de idade. A maior diferença em pontos percentuais a favor das mulheres foi no grupo de 45 a 54 anos, atingindo 2,7 pontos percentuais, ainda que as mulheres pertencentes aos grupos de idade abaixo de 45 anos sigam apresentando as maiores taxas de alfabetização comparadas aos homens dos mesmos grupos de idade. Somente na faixa etária de 65 anos ou mais, os homens apresentavam uma proporção maior de pessoas que sabiam ler e escrever, de 79,9%, comparado ao de 79,6% das mulheres.

A Região Sul se mantém com a maior taxa de alfabetização de pessoas com 15 anos ou mais. O percentual passou de 94,9% em 2010 para 96,6% em 2022. Em seguida, com maiores taxas, vem a Região Sudeste, que variou de 94,6% em 2010 para 96,1% em 2022.

O percentual de alfabetização da Região Nordeste permaneceu o mais baixo do país, embora te-

nhá apresentado aumento – de 80,9% em 2010 para 85,8% em 2022. A segunda menor taxa de alfabetização foi encontrada na Região Norte tanto em 2010 quanto em 2022. Nessa região, o indicador seguiu a tendência nacional, passando de 88,8% em 2010 para 91,8% em 2022, situando-se um pouco mais próximo do índice da Região Centro-Oeste, que passou de 92,8%

em 2010 para 94,9% em 2022.

A taxa de alfabetização das pessoas indígenas – incluindo as que se consideram indígenas pelo critério de pertencimento –, foi 85% em 2022. De 2010 para 2022, a taxa de analfabetismo dessa população caiu de 23,4% para 15,1%. A queda mais expressiva foi observada na região Norte (de 31,3% para 15,3%).

A queda na taxa de analfabe-

tismo das pessoas indígenas ocorreu em todas as faixas etárias, com as maiores reduções nas faixas de 35 a 44 anos (de 22,9% para 12%), 55 a 64 anos (de 38,3% a 27,4%) e 25 a 34 anos de idade (de 17,4% para 6,7%). Os homens indígenas de 15 anos ou mais têm taxa de alfabetização de 85,7%, 1,4 p.p. acima da taxa de alfabetização das mulheres indígenas (84,3%). (Agência Brasil)

Lula sanciona lei que suspende dívida do RS com a União por três anos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto que suspende o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União pelo prazo de três anos. A Lei Complementar nº 206/2024 foi publicada na edição da sexta-feira (17) do Diário Oficial da União.

O estado vive a maior catástrofe climática de sua história, com chuvas e enchentes que já resultaram na morte de 154 pessoas e afetaram 461 dos 497 municípios do estado. Hoje, há mais de 618,3 mil pessoas fora de suas casas.

O texto, aprovado pelo Senado na última quarta-feira (15), autoriza a União a postergar o pagamento da dívida de entes federativos afetados por estado de calamidade pública decorrente de eventos climáticos extremos

e a reduzir a taxa de juros dessa dívida. O valor adiado deverá ser utilizado para investimentos em ações de enfrentamento e mitigação dos danos da calamidade pública e de suas consequências sociais e econômicas, por meio de fundo público específico a ser criado no âmbito do ente federativo.

De acordo com a Presidência, o estoque da dívida do Rio Grande do Sul com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas nesses três anos, o estado poderá direcionar R\$ 11 bilhões para as ações de reconstrução. Já o perdão dos juros da dívida, de 4% ao ano, gerará economia de cerca de R\$ 12 bilhões aos cofres do estado.

De acordo com o ministro da

Fazenda, Fernando Haddad, em declaração nesta semana, a decisão de suspender o pagamento é um “pacto provisório” e que a dívida do Rio Grande do Sul “vai ter que receber um tratamento adicional”, já que há outros estados também no processo de negociação.

“Apesar de o texto ter surgido para a situação específica das inundações no Rio Grande do Sul, a mudança beneficiará qualquer ente federativo em estado futuro de calamidade pública decorrente de eventos climáticos extremos, após reconhecimento pelo Congresso Nacional e por meio de proposta do Executivo federal”, explicou o governo.

A lei estabelece que a União pode adiar parcial ou totalmente

os pagamentos das dívidas do Distrito Federal ou estados afetados e reduzir a taxa de juros a zero por até 36 meses. O ente federativo beneficiado pela postergação da dívida terá que encaminhar um plano de investimentos ao Ministério da Fazenda com os projetos e as ações a serem executadas. Também deverá dar publicidade à aplicação dos recursos não pagos à União.

O texto sancionado também altera a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Lei Complementar nº 159/2017, que instituiu o Regime de Recuperação Fiscal dos estados e do Distrito Federal, a fim de facilitar a contratação de operações de crédito por entes em recuperação. (Agência Brasil)

Rio Grande do Sul pode voltar a ter fortes temporais na próxima semana

O ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, alertou na sexta-feira (17) que o Rio Grande do Sul pode voltar a ser atingido por fortes temporais ao longo da próxima semana. Segundo ele, nas próximas terça, quarta e quinta-feira, pode chover entre 100 e 150 milímetros (mm), sobretudo na porção noroeste do estado e na região metropolitana de Porto Alegre.

“É muito provável que a gente volte a ter um outro pico de chuvas fortes na semana que vem”, disse Pimenta, durante entrevista coletiva.

O ministro lembrou que, após a cheia de 1941, praticamente todos os municípios da região metropolitana de Porto Alegre são

protegidos por um sistema de diques e casas de bomba. “São municípios em que parte da sua área está praticamente no nível do mar, no nível do rio. Sem os diques e sem o muro em Porto Alegre, a probabilidade e a possibilidade de inundação seriam muito grandes.”

“Ao longo do tempo, esses diques e casas de bomba passaram a ser de responsabilidade dos municípios. O que ocorreu nessa enchente? Primeiro, a cota para a qual esses diques foram construídos foi a da enchente de 1941. Como tivemos, em algumas regiões, uma inundação superior a 70% a mais do que em 1941, tivemos algumas situações em que a água passou por cima do dique. Tivemos outras situações

em que houve rompimentos de dique e tivemos também uma capacidade de resposta do sistema de bombas que foi insuficiente.”

“Não é nosso objetivo aqui e agora entrar na análise disso. O fato é que foi insuficiente”, destacou. “Essa água entrou por cima do dique ou rompeu os diques e, mesmo com o rio baixando, ela não vai embora porque o dique ficou como proteção contrária. Virou uma piscina. Temos grandes piscinas na região metropolitana, especialmente Canoas, São Leopoldo e Porto Alegre. São as três regiões que temos a maior quantidade de pessoas que não podem voltar para casa e se quer temos condições, enquanto poder público, de saber se es-

sas áreas poderão ou não voltar a ser local de moradia enquanto a água não baixar.”

Para auxiliar na retirada da água empoçada no Rio Grande do Sul – sobretudo na capital Porto Alegre e em municípios da região metropolitana –, o governo federal negocia com os estados de São Paulo, do Ceará e de Alagoas o envio de bombas de água.

São, ao todo, 18 bombas a serem enviadas ao estado gaúcho pela Sabesp, companhia de abastecimento paulista, além de oito bombas do governo cearense e uma bomba utilizada na transposição do Rio São Francisco, em Alagoas. Pelo menos dois equipamentos, segundo o ministro, já chegaram ao Rio Grande do Sul. (Agência Brasil)

Zanin suspende por 60 dias ação sobre desoneração

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin decidiu na sexta-feira (17) suspender, por 60 dias, o processo que trata desoneração de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios até 2027.

O ministro atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que foi chancelado pelo Senado, para suspender os efeitos da liminar proferida por ele no mês passado.

Na petição apresentada na quinta-feira (16), a AGU argumentou que o governo federal realizou um acordo na semana passada com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para restabelecer a reoneração da folha de forma gradual a partir de 2025. A suspensão permitirá a tramitação de projetos de lei que tratam da questão e de compensações financeiras para o governo federal. (Agência Brasil)

Doenças respiratórias são foco do Ministério da Saúde no RS

O secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, disse na sexta-feira (17) que a principal demanda recebida por profissionais de saúde que estão no atendimento de vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul são as doenças respiratórias. Em coletiva de imprensa, Massuda citou ainda que houve aumento na incidência de doenças gastrointestinais e de infecções de pele, sobretudo em razão do grande número de pessoas em abrigos.

De acordo com o secretário, a pasta monitora casos de leptospirose provocados pelo contato com a água das enchentes. “Não há nenhum aumento extraordinário, que gere preocupação acima do que precisa ter. Estamos acompanhando”, disse.

O ministério também está atento ao cenário de dengue no estado, mas, em razão das baixas temperaturas, a doença não preocupa tanto. “Temos notificação, mas também de maneira controlada. A gente tem o benefício do clima, que é um fator contra o desenvolvimento do mosquito”,

disse. “Nosso foco, neste momento, são as doenças respiratórias”, reforçou.

Dois hospitais de campanha estão em funcionamento no estado, um em Canoas e um em Porto Alegre, e mais dois devem começar entrar em ação, em São Leopoldo, no próximo fim de semana, e em Novo Hamburgo na semana que vem. “Conseguimos mobilizar no país todo profissionais altamente experientes para fazer transporte aeromédico, serviços de atendimento de emergência e também profissionais de vigilância em saúde. A gente sabe todo o impacto que tragédias como essa têm no crescimento de doenças transmissíveis, que estão sendo acompanhadas, controladas.”

Os profissionais que atuam nos hospitais de campanha são da Força Nacional do SUS. “Lamentavelmente, o Brasil tem enfrentado cada vez mais situações de desastres. Desde 2011, o Ministério da Saúde criou a Força Nacional do SUS para apoiar estados e municípios que enfrentam essas situações”, destacou. (Agência Brasil)

MST tem prejuízo de R\$ 90 mi e 420 famílias atingidas por chuvas no RS

Seis assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) sofreram os impactos das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, desde o final de abril. Entre os assentados, são 290 famílias desabrigadas, das quais 38 famílias conseguiram retornar para os próprios lotes, a fim de reconstruir as áreas devastadas. As demais estão em abrigos ou realocadas provisoriamente em outros assentamentos.

Ao todo, 420 famílias assentadas foram afetadas por algum transtorno relacionado a alagamentos, inundações de casas, perda da produção de alimentos, prejuízos de estruturas, ferramentas, maquinários, além da vida de animais. Levantamento preliminar divulgado na sexta-feira (17) pelo MST apontou prejuízo de R\$ 90 milhões, considerando produção nas hortas, cultura leiteira e do arroz.

Os assentamentos atingidos estão localizados na região metropolitana de Porto Alegre e região central do estado: Integração Gaúcha (IRGA) e Colônia Nonoaiense (IPZ), em Eldorado do Sul; Santa Rita de Cássia e Sino, em Nova Santa Rita; 19 de Setembro, em Guaiabas e Tempo Novo, em Taquari.

O MST avalia que, para a reconstrução, é preciso uma mudança drástica no modelo de sociedade, de manejo ao meio ambiente e de produção agrícola. “Essas catástrofes acontecem como uma resposta da natureza, a natureza cansou. Isso é resultado da ação humana. O sistema capitalista em que nós vivemos em nosso país, em que o lucro está acima de tudo,

ele vem gradativamente destruindo tudo”, disse, em nota, Salete Carollo, da direção estadual do movimento no estado gaúcho.

Há famílias, segundo o levantamento, que não querem retornar para suas terras por conta da recorrência das enchentes na região. “É a terceira enchente seguida e o efeito acumulado sobre a produção é de devastação praticamente total”, relatou a agricultora de arroz orgânico Dionéia Soares Ribeiro, em comunicado divulgado pelo MST.

Dionéia, que é coordenadora de insumos do MST no Rio Grande do Sul e diretora da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), avalia que a produção de arroz agroecológico está em risco, diante da possibilidade de chuvas cada vez mais severas.

Após o atendimento emergencial aos atingidos, como alimentação e abrigo, o MST aponta a necessidade de iniciativas do governo para que as famílias possam ser reassentadas em áreas em que não haja risco de inundação.

A rizicultura do MST ocupa uma área total de 2,8 mil hectares no estado, sendo que a maior parte está justamente nas áreas inundadas. Do arroz agroecológico que havia sido plantado neste ano, 755 hectares foram perdidos. Já a produção de arroz em transição agroecológica teve perda de 838 hectares, e a produção de arroz convencional registrou perda de 765 hectares.

Na soma, as três categorias produtivas de arroz tiveram perda

correspondente a uma área de 2.358 hectares, nas áreas de seis assentamentos da reforma agrária afetados pelas chuvas da região. O investimento de produção, contratos, insumos e prejuízos na comercialização somam mais de R\$ 52 milhões só do arroz, segundo o MST.

O levantamento preliminar do movimento revelou ainda que, apenas na região metropolitana do Rio Grande do Sul, 200 famílias envolvidas na produção de hortaliças e frutas foram atingidas, o que representa cerca de 300 hectares plantados. “Dessas famílias, 170 perderam toda sua produção de hortaliças, raízes e frutas de uma área de 250 hectares. Isso representa em valores o montante estimado em R\$35 milhões, considerando os 12 produtos principais dessa produção local”, divulgou o MST.

A estimativa é que, na produção de hortas, as folhosas só voltarão a produzir de 45 a 60 dias após a retomada da produção. Os demais cultivos - beterraba, cenoura, aipim, batata doce, morangas, abóboras - apenas na primavera, com colheita prevista para 2025. Segundo o MST, famílias afetadas integram o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade de Doação Simultânea, com contratos em torno de R\$2 milhões, que precisarão ser prorrogados para o próximo ano por causa das perdas na produção.

Na pecuária leiteira, o levantamento feito pelas famílias associadas da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da

Região de Porto Alegre (Cootap) estimou perdas de quase R\$ 3 milhões, considerando os prejuízos entre galpões, pastagens plantadas, animais, maquinários e leite não entregue. Somente em Eldorado do Sul, a perda chegou a R\$ 1,29 milhão. As mortes de animais chegaram a 95 cabeças de gado, sendo 55 mortes em Eldorado do Sul.

Situação no estado
O número de mortes em consequência dos temporais que atingiram o estado desde o fim de abril **subiu para 154**, conforme boletim divulgado pela Defesa Civil nesta sexta-feira. Em todo o estado, 98 pessoas continuam desaparecidas e há 806 feridos.

O número de pessoas fora das próprias residências devido às cheias dos rios já ultrapassou 618,3 mil, sendo 540.192 deslocados, que são aqueles que tiveram de sair de seus lares e estão acolhidos em casas de parentes e amigos. O restante, de acordo com o monitoramento atualizado diariamente pela Secretaria de Desenvolvimento Social (78.165 pessoas), vive temporariamente em um dos mais de 875 abrigos cadastrados no estado.

O número de atingidos também aumentou para 2.281.830 de pessoas, ou 20,95% dos 10,88 milhões de habitantes do estado. As chuvas afetaram nove em cada dez municípios gaúchos. De acordo com o último boletim, 92,75% (461) dos 497 municípios do Rio Grande do Sul tiveram suas rotinas impactadas pelos eventos climáticos. (Agência Brasil)